

Simulado 3 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 30/04/2022, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assinhe seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Deadly Yemen famine could strike at any time, warns UN boss

A famine inflicting “huge loss of life” could strike at any time in Yemen, as food prices soar and the battle rages over the country’s main port, the UN humanitarian chief, Mark Lowcock, has warned.

Lowcock said that by the time an imminent famine is confirmed, it would be too late to stop it. Accelerating economic collapse has caused prices of staples to increase by 30% at a time many millions of Yemenis were already finding it hard to feed their families.

Meanwhile, fighting over the port of Hodeidah has limited its capacity, shut down its grain mills and closed the main road inland towards the capital, Sana’a, threatening a lifeline that has allowed aid agencies to reach 8 million people and stave off famine so far this year.

The offensive on Hodeidah is being led on the ground by forces from the United Arab Emirates (UAE) with Saudi air support. They are fighting Houthi rebels who have held the port since 2014. The UAE paused the attack at the beginning of July to allow time for peace talks, but the negotiations stalled and the offensive restarted on 7 September.

Disponível em: <<https://www.theguardian.com>>. Acesso em: 03 abr. 2019. [Fragmento adaptado]

Milhões de pessoas passam fome no Iêmen, que sofre uma das piores crises humanitárias do mundo. De acordo com o texto, tal situação foi agravada pelo(a)

- A colapso das instituições governamentais do Iêmen.
- B intervenção dos Emirados Árabes Unidos no conflito.
- C redução da atividade portuária devido à crise econômica.
- D fechamento dos moinhos de grãos no porto de Hodeida.
- E tomada do porto de Hodeida pelos rebeldes Houthi.

QUESTÃO 02

Workers and the Robot Apocalypse

For retailers, the robot apocalypse isn’t a science-fiction movie. As digital giants swallow a growing share of shoppers’ spending, thousands of stores have closed and tens of thousands of workers have lost their jobs.

The brick-and-mortar retail drop has been accompanied by an e-commerce boom that has created more jobs in the U.S. than traditional stores. Those jobs, in turn, pay better, because its workers are so much more productive.

“Robot apocalypse” is a modern expression, but the anxiety goes back centuries. In 1589 Queen Elizabeth I refused to grant the inventor of a mechanical knitting machine a patent for fear of putting manual knitters out of work.

Those fears have repeatedly proven baseless. In numerous episodes when technology was supposed to annihilate jobs, the opposite occurred. After the first automated bank tellers were installed in the 1970s, an executive predicted ATMs would lead to fewer branches with even fewer staff. But ATMs made it much cheaper to operate a branch so banks opened more: Total branches rose 43% over that time. Today, banks employ more tellers than in 1980 and their duties have expanded to things ATMs can’t do such as “relationship banking.”

IP, G. Disponível em: <www.wsj.com>. Acesso em: 28 dez. 2021. [Fragmento adaptado]

No texto, o gênero ficção científica é evocado com a finalidade de

- A indicar o aumento na demanda por mão de obra qualificada na área de tecnologia.
- B narrar as consequências negativas dos caixas eletrônicos para o setor bancário.
- C especular sobre o futuro do comércio *online* em meio a constantes inovações.
- D fazer alusão à relação entre o avanço tecnológico e a perda de empregos.
- E resgatar um episódio em que a Rainha Elizabeth I impediu a automatização.

QUESTÃO 03

A photographic Belsey family gallery has been hung on the walls: Kiki’s great-great-grandmother, a house-slave; great-grandmother, a maid; and then her grandmother, a nurse. It was nurse Lily who inherited this whole house from a benevolent white doctor with whom she had worked closely for twenty years, back in Florida. An inheritance on this scale changes everything for a poor family in America: it makes them middle class. And 83 Langham is a fine middle-class house, larger even than it looks on the outside, with a small pool out back, unheated and missing many of its white tiles, like a British smile. Indeed much of the house is now a little deteriorated – but this is part of its grandeur. There is nothing nouveau riche about it. The house is ennobled by the work it has done for this family. The rental of the house paid for Kiki’s mother’s education and for Kiki’s own. For years it was their nest egg and vacation home. Once her children had grown and after her husband had died, Kiki’s mom moved into the house permanently and lived happily as landlady to students who rented the spare rooms.

SMITH, Z. *On Beauty*. London: Hamish Hamilton, 2005. [Fragmento]

O trecho do romance *On Beauty*, da autora inglesa Zadie Smith, destaca o papel central que a casa desempenha na vida da protagonista. Segundo o narrador, ela representa

- A o convívio de várias gerações sob o mesmo teto.
- B a possibilidade de ascensão social para a família.
- C o lugar de afeto apesar das dificuldades financeiras.
- D a oportunidade para os americanos mudarem de país.
- E o esforço coletivo das mulheres para pagar o aluguel.

QUESTÃO 04**Relying on self-compassion**

Think back to the last time you failed or made an important mistake. Do you still blush with shame, and scold yourself for having been so stupid or selfish? Do you tend to feel alone in that failure, as if you were the only person to have erred? Or do you accept that error is a part of being human, and try to talk to yourself with care and tenderness?

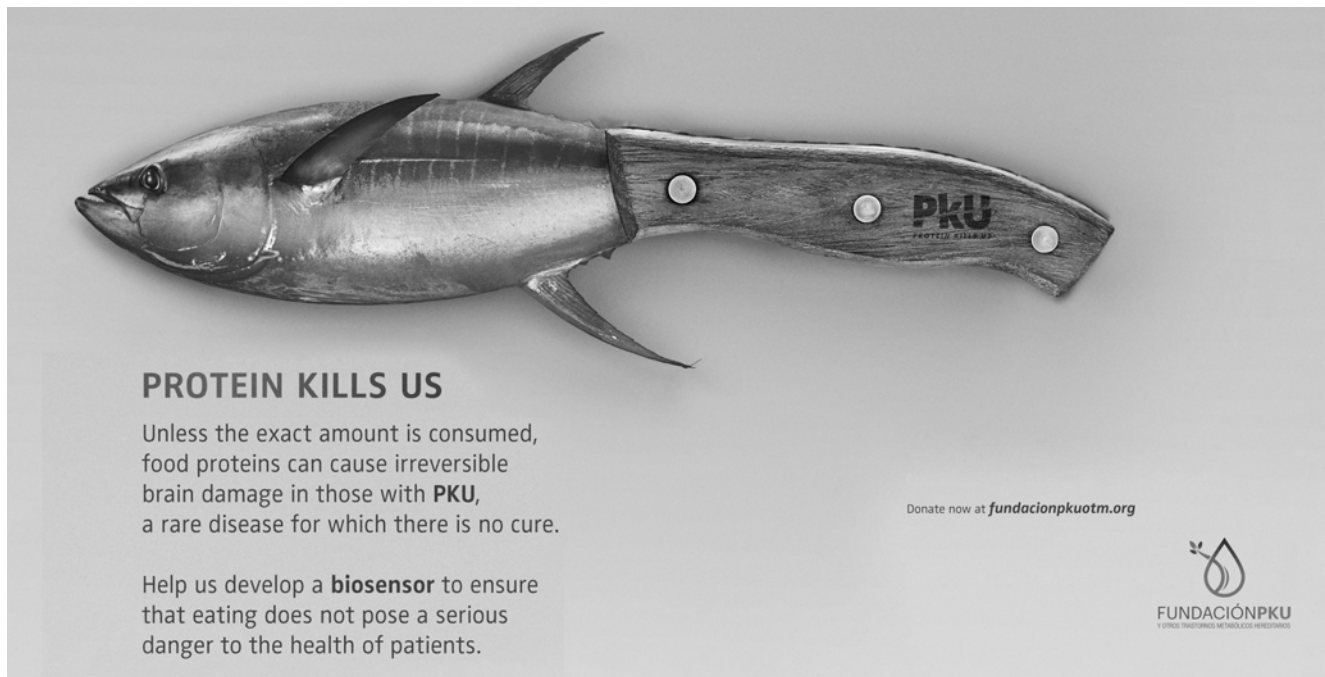
For many people, the most harshly judgemental responses are the most natural. Indeed, we may even take pride in being hard on ourselves as a sign of our ambition and resolution to be our best possible self. But a wealth of research shows that self-criticism often backfires – badly. Besides increasing our unhappiness and stress levels, it can increase procrastination, and makes us even less able to achieve our goals in the future.

Instead, we should practice self-compassion: greater forgiveness of our mistakes, and a deliberate effort to take care of ourselves throughout times of disappointment or embarrassment.

ROBSON, D. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 28 dez. 2021. [Fragmento]

No segundo parágrafo do texto, que trata de bem-estar mental, o uso do vocábulo *backfire* indica que a autocrítica

- A estimula o desejo de ser melhor.
- B torna as pessoas mais ambiciosas.
- C produz o efeito oposto ao pretendido.
- D é natural ao comportamento humano.
- E deve aliar-se à disposição para perdoar.

QUESTÃO 05

PROTEIN KILLS US

Unless the exact amount is consumed, food proteins can cause irreversible brain damage in those with **PKU**, a rare disease for which there is no cure.

Donate now at fundacionpkuotm.org

Help us develop a **biosensor** to ensure that eating does not pose a serious danger to the health of patients.

FUNDACIÓN PKU
UNICO TRATAMIENTO MEDICO CON EFECTIVIDAD

Disponível em: <www.adsoftheworld.com>. Acesso em: 27 dez. 2021.

A campanha publicitária, desenvolvida para uma fundação espanhola que atua na área da saúde, tem como objetivo

- A divulgar tendências de tecnologia para a área da medicina.
- B convocar médicos interessados em pesquisar doenças raras.
- C captar recursos para o desenvolvimento de um dispositivo médico.
- D alertar o leitor para o perigo da ingestão excessiva de proteínas.
- E instruir o público sobre uma doença rara e perigosa chamada PKU.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Melina Furman es bióloga por la Universidad de Buenos Aires (UBA) y máster y doctora en Educación por la Universidad de Columbia, Estados Unidos.

Página/12 – ¿Qué rol adjudica a la tecnología en el ámbito de la educación? ¿Cuánto de la inmediatez que propone va en detrimento de los tiempos que necesita el aprendizaje?

MF – Las tecnologías digitales son grandes recursos para potenciar la enseñanza siempre y cuando uno como docente sepa para qué las va a usar. Entonces la primera pregunta es qué quiero que mis alumnos aprendan. Después yo como docente voy a echar mano, con ese fin, a todos los recursos que tenga disponibles. Lo importante es saber que la tecnología no te va a resolver ningún problema, quien tira del carro tiene que ser la pedagogía. Ahí hay muchos recursos que son superinteresantes. El valor está en usar las tecnologías a propósito de los objetivos de mi enseñanza. Parte del valor es que estamos en una cultura atravesada profundamente por lo digital y eso es parte de lo que queremos que se lleven de la escuela.

Disponível em: <www.pagina12.com.ar>.
Acesso em: 1 fev. 2022. [Fragmento adaptado]

A doutora em educação Melina Furman concedeu, ao jornal *Página/12*, uma entrevista sobre o papel da tecnologia no âmbito educacional. Ao utilizar a expressão *tira del carro*, ela se referiu à

- A transformação do ensino pelo uso da tecnologia.
- B inadequação de certos métodos de aprendizagem.
- C praticidade dos recursos digitais para os docentes.
- D incorporação de valores sociais ao ambiente escolar.
- E responsabilidade a ser assumida em prol do ensino.

QUESTÃO 02

Los *drones* del narco: vigilancia, moda y símbolo de estatus

Son narcos, pero sobre todo son adolescentes y jóvenes sin mucho que hacer. Niños grandes de un entorno rural como Michoacán donde los días se suceden sin apenas cambios: hoy es igual que ayer y mañana será más de lo mismo. La vida en un grupo criminal está salpicada con momentos de violencia y adrenalina. Pero, aparte de esos episodios puntuales, para ellos el presente es una rutina poco estimulante que no les aporta la emoción que prometen los corridos ni el *glamour* de las series de Netflix. Se aburren. Como cualquier joven de pueblo en cualquier parte del mundo, sintetiza Romain Le Cour. La diferencia es que ellos tienen acceso a armas de fuego.

Y para matar el aburrimiento, dejar claro su estatus y demostrar quién manda, las usan. El último juguete de moda es el dron.

De acuerdo con los expertos consultados para este reportaje, el principal uso práctico para el que los grupos criminales emplean los *drones* es la vigilancia – permite controlar los movimientos de la policía y los rivales, observar territorios remotos y de difícil acceso como bosques o montañas y es difícil de derribar. También se utiliza para transportar pequeñas cantidades de droga. Y, en ocasiones puntuales, para realizar ataques.

Disponível em: <https://elpais.com>.
Acesso em: 1 fev. 2022. [Fragmento]

O texto anterior retrata o uso de *drones* por adolescentes e jovens narcotraficantes mexicanos. Para além das questões práticas, esse dispositivo representa

- A diversificação na prática de delitos.
- B lazer em meio a dias cansativos.
- C inserção no mundo tecnológico.
- D distinção para o grupo social.
- E reconhecimento pelos pares.

QUESTÃO 03

¿Esa noticia es falsa?

Estudie la fuente

Investigue más allá: el sitio web, objetivo e información de contacto

Lea más allá

Un titular impactante puede querer captar su atención. ¿Cuál es la historia completa?

¿Quién es el autor?

Haga una búsqueda rápida sobre el autor. ¿Es fiable? ¿Es real?

Fuentes adicionales

Haga clic en los enlaces y compruebe que haya datos que avalen la información

Compruebe la fecha

Publicar viejas noticias no significa que sean relevantes para hechos actuales

¿Es una broma?

Si es muy extravagante, puede ser una sátira. Investigue el sitio web y el autor

Considere su sesgo

Tenga en cuenta que sus creencias podrían alterar su opinión

Pregunte al experto

Consulte a un bibliotecario o un sitio web de verificación

 International Federation of Library Associations and Institutions

Disponível em: <https://portal.ucm.cl>. Acesso em: 31 jan. 2022.

A campanha anterior, veiculada no *site* de uma universidade chilena, tem o objetivo de

- A prevenir sobre os principais meios que publicam *fake news*.
- B orientar quanto aos modos de verificação de uma notícia falsa.
- C estimular a dúvida em relação ao conteúdo de textos diversos.
- D detalhar o conceito de *fake news* para a comunidade científica.
- E instruir o aluno a pedir um aval antes de repassar uma notícia.

QUESTÃO 04



QUINO. *Mafalda*. Barcelona: Lumen, 1999. v. 2.

O efeito de humor da tirinha anterior reside no fato de Susanita, amiga de Mafalda,

- A associar os deveres escolares ao trabalho.
- B denunciar a preguiça como um mal coletivo.
- C criticar um modo de agir, porém empregá-lo.
- D refletir sobre a incoerência das ações sociais.
- E buscar ser clara, mas demonstrar-se confusa.

QUESTÃO 05

Oda al caldillo de congrio

En el mar
tormentoso
de Chile
vive el rosado congrio,
gigante anguila
de nevada carne.
Y en las ollas
chilenas,
en la costa,
nació el caldillo.
[...]
Lleven a la cocina
el congrio desollado,
[...]
deja el ajo picado
caer con la cebolla
y el tomate
hasta que la cebolla
tenga color de oro.
Mientras tanto
se cuecen
con el vapor
los regios

camarones marinos
y cuando ya llegaron
a su punto,
cuando cuajó el sabor
en una salsa
formada por el jugo
del océano
y por el agua clara
que desprendió la luz de la cebolla,
entonces
que entre el congrio
y se sumerja en gloria,
[...]
hasta que en el caldillo
se calienten
las esencias de Chile,
y a la mesa
lleguen recién casados
los sabores
del mar y de la tierra
para que en ese plato
tú conozcas el cielo.

NERUDA, P. *Odas elementales*. Madrid: Debolsillo, 2003. [Fragmento adaptado]

O poeta Pablo Neruda produziu, entre vários escritos, odes elogiosas ao universo da culinária. No poema “Oda al caldillo de congrio”, Neruda

- A exalta a gastronomia chilena ao questionar o valor de outras.
- B enaltece processos de preparação oriundos da culinária chilena.
- C celebra a gastronomia chilena ao atribuir ao prato caráter sublime.
- D reconhece o potencial da culinária litorânea chilena para o turismo.
- E reflete sobre a culinária chilena reconhecendo nela aspectos universais.

QUESTÃO 06

VOCÊ ESTÁ CERCADO DE
IGNORANTES!
SAIA DESSE LIVRO
COM AS MÃOS PARA CIMA!



LAERTE. Disponível em: <www.diariodocentrodomundo.com.br>. Acesso em: 2 fev. 2022.

Para a construção da mensagem a ser transmitida, apontando uma reflexão sobre a desvalorização da leitura, a charge

- A questiona atitudes extremas.
- B elabora uma narrativa lúdica.
- C imita uma situação da realidade.
- D satiriza uma representação social.
- E apresenta o produto controverso.

QUESTÃO 07

Golfinho

Características

Também chamado de “delfim”, o golfinho é um mamífero perfeitamente adequado para viver no mar. Os golfinhos podem mergulhar a bastante profundidade e se alimentam de peixes e, sobretudo, de lulas. Nos aquários aprendem a alimentar-se. Podem viver de 25 a 30 anos.

Anatomia

Não têm orelhas: apenas dois pequenos orifícios que ficam junto aos olhos. Entretanto, sua sensibilidade auditiva é extraordinária. Eles descendem de mamíferos terrestres. Seus membros dianteiros, em forma de nadadeiras, conservam por dentro a ossadura dos mamíferos de terra, inclusive a mão de cinco dedos.

Sua cabeça é pequena em relação ao corpo, e os olhos são bem grandinhos para o tamanho da cabeça. Apesar de seus 80 a 100 dentes em cada maxilar, os golfinhos não mastigam. Engolem tudo e o estômago faz o resto.

Disponível em: <http://dido-tudosobreanimais.blogspot.com>. Acesso em: 2 fev. 2022. [Fragmento adaptado]

Todo texto é uma forma de comunicação com objetivos e funções. No fragmento, para atender seu objetivo, predomina a tipologia expositiva, pois

- A apresenta dados científicos e fatos sobre o tema abordado.
- B contém elementos que desenvolvem um enredo ficcional.
- C faz reflexões que sustentam a opinião sobre o problema.
- D orienta os leitores sobre os cuidados com os animais.
- E elenca as características físicas de um personagem.

QUESTÃO 08

Paredes

Fim de tarde é pior, ao se pôr o Sol
Ela me esperava com o sorriso estampado na cara
Hoje o dia tá passando, a saudade apertando
E eu sozinho nessa casa

Ah, se essas paredes não falassem
Ah, se o travesseiro não contasse
Todas as noites de amor
Que eu vivi com você

Ah, se essa cama não lembrasse
Ah, se esse espelho mostrasse, você aqui
Pra eu conseguir dormir

PACHECO, T. Paredes. In: Jorge & Mateus. *Como sempre, feito nunca*. CD. Som Livre, 2016. [Fragmento]

As figuras de linguagem são recursos estilísticos que trazem literariedade aos textos, contribuindo para a interpretação dos seus efeitos de sentido. Na letra, reconhece-se o uso de prosopopeia na

- A tristeza demonstrada pelo eu lírico nos fins de tarde, quando reencontrava a pessoa amada.
- B vontade do eu lírico de reencontrar a amada, personificada nos objetos e espaços da casa.
- C desilusão do eu lírico ao se lembrar da atitude desinteressada da amada nos finais de tarde.
- D tentativa de superação da ausência da amada, cujas lembranças são trazidas pela casa.
- E expressão do sentimento de frustração do eu lírico por não encontrar a amada durante o dia.

QUESTÃO 09

QUINTO ATO

Dança de doze meninos, que se fez
na procissão de São Lourenço.

1º) Aqui estamos jubilosos
tua festa celebrando.

Por teus rogos desejando
Deus nos faça venturosos
nosso coração guardando.

2º) Nós confiamos em ti
Lourenço santificado,
que nos guardes preservados
dos inimigos aqui

Dos vícios já desligados
nos pajés não crendo mais,
em suas danças rituais,
nem seus mágicos cuidados.

ANCHIETA, J. *Auto representado na Festa de São Lourenço*.
Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro / Ministério da Educação
e Cultura, 1973. [Fragmento]

A obra de José de Anchieta se insere no período quinhentista brasileiro. Considerando seu momento de produção, o propósito jesuíta de seu auto está evidente no(a)

- A junção da cultura indígena e católica para a celebração de São Lourenço.
- B reconhecimento das danças e rituais como parte da identidade dos índios.
- C qualificação dos elementos da cultura indígena como desprovidos de virtudes.
- D descrição de aspectos ritualísticos de modo a preservar os costumes dos nativos.
- E estabelecimento de paralelos entre os santos e as divindades dos selvagens.

QUESTÃO 10

Persuadidos dos perdões e das indulgências, ao negociante, ao militar, ao juiz, basta atirarem a uma bandeja uma pequena moeda, para ficarem tão limpos e tão puros dos seus numerosos roubos como quando saíram da pia batismal. Tantos falsos juramentos, tantas impurezas, tantas bebedeiras, tantas brigas, tantos assassinios, tantas imposturas, tantas perfídias, tantas traições, numa palavra, todos os delitos se redimem com um pouco de dinheiro, e de tal maneira se redimem que se julga poder voltar a cometer de novo toda sorte de más ações. Quem já terá visto homens mais tolos, ou melhor, mais felizes do que os devotos, os quais julgam que entrarão infalivelmente no reino dos céus, recitando todos os dias sete versículos, que eu não sei quais sejam, dos salmos sagrados?

ROTTERDAM, E. *Elogio da loucura*.
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>.
Acesso em: 22 dez. 2021. [Fragmento]

O termo “modernidade” é, por vezes, utilizado para se referir a algo que rompe com os valores sociais até então vigentes. Nesse sentido, o fragmento anterior, do período humanista, pode ser considerado moderno, pois critica a

- A valorização do prazer.
- B liberdade de expressão.
- C vulgaridade dos homens.
- D conduta de transgressão.
- E experiência de religiosidade.

QUESTÃO 11

O Brasil incluiu na fantasia de seu imaginário a “democracia racial”. Essa seria uma terra livre de discriminação baseada na raça, com igualdade e uma convivência fraternal. Não é preciso muito para derrubar essa mentira. Um exemplo próximo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2019, do IBGE. São majoritariamente negras as pessoas que vivem na pobreza (32,9% negros contra 15,4% brancos), extrema pobreza (8,8% contra 3,6%). Segundo este e outros levantamentos, negros são maioria também entre os que têm as piores moradias, os em situação de rua, os trabalhadores informais e entre os que sobrevivem do lixo. Têm menos acesso à água e saneamento, à alimentação adequada e a cuidados médicos – condições para uma boa saúde. Com que argumentos podemos ao menos supor que a covid-19 atingiu “de forma democrática” brancos e negros no Brasil?

A equidade nos desafia a pensar sobre o fato de que as pessoas podem precisar de diferentes tipos de apoio e abordagens, em distintos níveis e graus, para que a igualdade seja alcançada, inclusive num trabalho humanitário. Um tratamento igual, nesse caso, só será possível se essa diferença for compreendida, incorporada em nossas metodologias de assistência, trabalhada com nossos profissionais e deixar de ser um tabu.

REIS, R. *A realidade do coronavírus e a fantasia da democracia racial no Brasil*. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>.
Acesso em: 2 fev. 2022. [Fragmento]

Os argumentos utilizados pela autora revelam que o(s)

- A sistema de saúde garantiu o acesso a atendimentos e serviços de saúde plenamente para os cidadãos durante a pandemia.
- B aspectos relativos a raça, classe social e infraestrutura precisam ser considerados pela rede de saúde para se alcançar a igualdade.
- C impactos da covid-19 se manifestaram da mesma maneira entre a sociedade, apesar das discrepâncias socioeconômicas.
- D dados demográficos confirmam a noção de democracia racial no Brasil, embora existam problemas no acesso a alguns direitos.
- E programas públicos de saúde no Brasil desconhecem a realidade de desigualdade presente na sociedade brasileira.

QUESTÃO 12

Poemas reunidos

Sempre gostei dos livros
chamados poemas reunidos
pela ideia de festa ou de quermesse
como se os poemas se encontrassem
como parentes distantes
um pouco entediados
em volta de uma mesa
como ex-colegas de colégio
como amigas antigas para jogar cartas
como combatentes
numa arena
galos de briga
cavalos de corrida ou
boxeadores num ringue
como ministros de estado
numa cúpula
ou escolares em excursão
como amantes secretos
num quarto de hotel
às seis da tarde
enquanto sem alegria apagam-se as flores do papel de parede

MARQUES, A. M. *O livro das semelhanças*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

A construção de sentido do poema anterior se baseia na

- A expressão hiperbólica dos exemplos de festejos.
- B satirização da união pela ironia aos reencontros.
- C oposição entre os conceitos de reunião e distância.
- D apresentação progressiva de uma série de alianças.
- E exposição de analogias para dimensionar o encontro.

QUESTÃO 13

A desigualdade social pode comprometer o desenvolvimento infantil e perpetuar a miséria. Um estudo realizado pela Fundação Abrinq em todo o Brasil revelou que é grande a possibilidade de crianças que vivem em situação de pobreza se tornarem adultos pobres. A desigualdade de renda é um dos principais desafios nacionais no recorte que abrange a faixa etária de até 14 anos.

Em Alagoas, Maranhão, Ceará, Bahia e Pernambuco, 60% da população nessa faixa etária está em situação de pobreza. Em Rondônia, Amapá, Amazonas e Pará, mais de 90% das crianças estão fora de creches.

Para especialistas, mudar o cenário depende de uma série de investimentos, não só em renda, mas também em infraestrutura, emprego, saúde e educação. Um dado reforça a tese: em 22 estados, mais de 43% da população não tem coleta de esgoto. Em 14 estados, mais de 50% da população vive com renda *per capita* de até meio salário-mínimo.

Os dados da Abrinq reforçam um alerta feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no último mês. Seis em cada 10 crianças e adolescentes vivem em situação de pobreza no Brasil, totalizando 32 milhões de jovens.

AUGUSTO, O. Disponível em: <www.correiobraziliense.com.br>.
Acesso em: 30 dez. 2021. [Fragmento]

Nessa reportagem, a fim de abordar os efeitos da desigualdade social em crianças e adolescentes, utilizou-se, para a construção de sentido,

- A diferenciação entre pesquisas atuais e a realidade.
- B exposição da situação de forma detalhada e atualizada.
- C narração de eventos que comprovam o posicionamento.
- D combinação de exposição de um assunto à citação de dados.
- E descrição dos efeitos da desigualdade nos estados brasileiros.

QUESTÃO 14

Tenho tanto sentimento
Que é frequente persuadir-me
De que sou sentimental,
Mas reconheço, ao medir-me,
Que tudo isso é pensamento,
Que não senti afinal.

Temos, todos que vivemos,
Uma vida que é vivida
E outra vida que é pensada,
E a única vida que temos
É essa que é dividida
Entre a verdadeira e a errada.

Qual porém é a verdadeira
E qual errada, ninguém
Nos saberá explicar;
E vivemos de maneira
Que a vida que a gente tem
É a que tem que pensar.

PESSOA, F. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1990.

Os recursos sonoros escolhidos para estruturar o poema anterior enriquecem os sentidos construídos no texto, pois

- A os versos que rimam reforçam um paralelismo semântico.
- B as palavras que se repetem ecoam as três vozes do eu poético.
- C a constância das rimas contrasta com a inconstância do eu lírico.
- D o ritmo frenético demonstra a luta entre o eu, o mundo e a verdade.
- E os sons consonantais recorrentes refletem uma proposta de união.

QUESTÃO 15

TEXTO I



Disponível em: <<https://sjcdh.rs.gov.br>>. Acesso em: 11 dez. 2019.

TEXTO II

“Frequentemente a pessoa idosa se cala sobre os abusos físicos que sofre e se isola para que outros não tomem conhecimento desse tipo de violência, prejudicando assim sua saúde mental e sua qualidade de vida”, explica Maria Cristina Hoffmann, coordenadora de Saúde da Pessoa Idosa, do Ministério da Saúde. Ela conta que as estatísticas mostram que, por ano, cerca de 10% dos idosos brasileiros morrem por homicídio.

Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br>>. Acesso em: 11 dez. 2019. [Fragmento]

A comparação entre ambos os textos permite a inferência de que a informação presente no texto II está implícita na imagem do texto I, uma vez que

- A a bengala permite o andar firme.
- B a bengala obstrui a boca do idoso.
- C a fisionomia remete à idade do sujeito.
- D os óculos denotam a fragilidade do idoso.
- E os olhos expressam o sofrimento da pessoa.

QUESTÃO 16

Já em 21 de abril Caminha anotava a existência de “alguns sinais de terra”: algas marinhas e sujeiras no mar. No dia 22, a armada de Cabral, que seguia no caminho das Índias, se deparou com terra a ocidente. [...] Pero Vaz de Caminha, o escrivão da armada de Cabral, que já tinha cerca de cinquenta anos quando foi apontado para servir naquela viagem, era homem de confiança, tendo trabalhado como cavaleiro das casas de d. Afonso V, de d. João II e de d. Manuel I. É de autoria dele a *Carta* endereçada ao rei de Portugal e hoje considerada oficialmente uma espécie de certidão de nascimento do Brasil: documento fundador e marco da origem da nossa história. Nela Caminha desenvolve longa e deslumbrada descrição. Testemunhou de maneira exultante “o achamento desta Vossa terra nova, que se ora nesta navegação achou”.

Aos olhos da tripulação e de seu porta-voz, tratava-se definitivamente de um lugar novo, recém-“achado”. Como diz o ditado, “achado não é roubado”, e a ideia era logo registrar a propriedade, mesmo que não se soubesse o que se ia encontrar.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. Primeiro veio o nome, depois uma terra chamada Brasil. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmento]

Uma farta documentação histórica atesta que os relatos de viagem às terras que viriam ser nomeadas América cumpriam uma função utilitária no contexto da época, que era

- A resgatar os valores medievais por meio da figura dos nativos.
- B dissimular os costumes dos povos nativos para evitar conflitos.
- C criar uma visão idílica do território e dos elementos naturais.
- D entreter a nobreza e o clero europeus com narrativas de aventura.
- E alertar para o perigo de se conviver com povos desconhecidos.

QUESTÃO 17

Comigo me desavim,
Sou posto em todo perigo;
Não posso viver comigo
Nem posso fugir de mim.

Com dor, da gente fugia,
Antes que esta assim crescesse:
Agora já fugiria
De mim, se de mim pudesse.

Que meio espero ou que fim
Do vão trabalho que sigo,
Pois que trago a mim comigo
Tamanho imigo de mim?

MIRANDA, F. S. Disponível em: <<https://www.escritas.org>>. Acesso em: 24 dez. 2021.

O poema anterior é um texto da escola classicista, no qual se observa uma mudança de perspectiva em relação às cantigas trovadorescas. Essa modificação se expressa na

- A temática do sofrimento, pautada pela ausência do outro.
- B construção de um eu lírico pensante, voltado para si mesmo.
- C voz lírica de tom crítico, enunciativa da necessidade da fuga.
- D presença de um antagonista, culpado pela dor do sujeito lírico.
- E insatisfação com o presente, exposta no sentimento saudosista.

QUESTÃO 18

Aproveitando o embalo da energia renovável, a indústria da bicicleta resolveu entrar “na roda” desses veículos “limpos” e já inunda o mercado com *bikes* movidas a “pedal assistido”. A propaganda promete agilidade sem perder as características limpas da velha bicicleta, mas a nova opção é na realidade muito mais pesada e carrega consigo um punhado de compostos químicos de potencial risco – as baterias de íons de lítio. Assim como o calor do fogo, as armadilhas das novas opções energéticas “limpas” são perigosas e precisam ser conhecidas para impedir o surgimento de novas crises ambientais e sociais.

Para Flavio de Miranda Ribeiro, doutor em Ciências Ambientais e professor da FIA, a transição energética para os recursos renováveis também oferece riscos. “Baterias que alimentam veículos elétricos são feitas de metais raros, matéria-prima escassa a ser minerada em grande escala, como cobalto, manganês e alumínio. Isso causa grande impacto ambiental”, diz Ribeiro, que vai além: “os países onde estão as maiores reservas desses minerais são famosos por práticas inadequadas de trabalho ou até mesmo escravidão.

Para o professor, apesar dos riscos, a transição energética para as fontes renováveis é vantajosa, mas há de se criar políticas públicas que regulem importantes soluções.

GUATELLI, C. Disponível em: <<https://ciclocosmo.blogfolha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 nov. 2021. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, o posicionamento do pesquisador sobre a questão energética e ambiental explicita uma

- A recusa à transição para os modelos energéticos do futuro.
- B crítica a inovações tecnológicas inseridas nas novas bicicletas.
- C preocupação com o impacto da produção de fontes de energia limpa.
- D indisposição ao surgimento de energias alternativas para o transporte.
- E necessidade de combate ao trabalho escravo nos países mineradores.

QUESTÃO 19



SOUZA, M. Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br>>. Acesso em: 22 dez. 2021.

Com base nos elementos verbo-visuais, a esperança almejada por Chico Bento se relaciona a um incentivo para que haja

- A mudança de hábitos no dia a dia.
- B criação de maiores reservas ambientais.
- C aumento da biodiversidade da flora nacional.
- D conscientização sobre preservação ambiental.
- E ação voltada para o reflorestamento dos pastos.

QUESTÃO 20

Outros “sábios” espalham por aí provérbios modificados, para “terem sentido”, como “quem não tem cão caça como gato”, em vez de “com gato”, o que, paradoxalmente (mas eles não se dão conta!), tira do provérbio todo o sentido, porque ele quer dizer exatamente que, se não se tem uma arma poderosa (metáforica), tenta-se fazer o serviço com outra, mesmo que seja menos poderosa. A única maneira de “anular” esse provérbio seria mostrar que o cão nunca foi considerado mais eficaz na caça do que o gato.

POSSENTI, S. *Ciência Hoje*. 07 abr. 2017. [Fragmento]

No provérbio modificado, o adjunto adverbial passa a expressar

- A meio.
- B modo.
- C causa.
- D finalidade.
- E instrumento.

QUESTÃO 21

Dez bailarinas deslizam
por um chão de espelho.
Têm corpos egípcios com placas douradas,
pálpebras azuis e dedos vermelhos.
Levantam véus brancos, de ingênuos aromas,
E dobram amarelos joelhos.

Andam as dez bailarinas
sem voz, em redor das mesas.
Há mãos sobre facas, dentes sobre flores
e com os charutos toldam as luzes acesas.
Entre a música e a dança escorre
uma sedosa escada de vileza.

As dez bailarinas avançam
como gafanhotos perdidos.
Avançam, recuam, na sala compacta,
empurrando olhares e arranhando o ruído.
Tão nuas se sentem que já vão cobertas
de imaginários, chorosos vestidos.

MEIRELES, C. *Absoluto e outros poemas*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. [Fragmento]

O poema anterior recorre a uma importante estratégia para revestir a linguagem poética de simplicidade. Esse recurso se concretiza na

- A subjetivação do eu lírico.
- B escolha de um tema tabu.
- C narração de uma vivência.
- D metaforização das bailarinas.
- E ênfase em mulheres renegadas.

QUESTÃO 22

A *Folha* teve a gentileza de me enviar, faz alguns meses, seu “Manual de Redação”. Já mora na minha mesa como verdadeiro e excelente pai dos burros. É ótimo e faz pensar. Aprendi muito e continuo aprendendo.

Tem clara organização, tornando fácil achar o que se procura. Há uma parte muito engraçada no final, poucas páginas suculentas: a seção intitulada “Errei, mas quem não erramos”. Tão boa, com gosto de quero mais. Desde 1991 o jornal mantém a prática da correção que elucida lapsos e equívocos de edições anteriores.

Exemplo: “O nome do maestro Eleazar de Carvalho saiu grafado errado, sem a letra ‘v’ na edição de ontem.”

Está claro, um manual é um guia, não uma camisa de força. Quem escreve tem seu estilo pessoal e deve adaptar-se às indicações. Concordo com quase tudo. Tenho, porém, meus poucos desacordos.

O maior está na implicância com o pobre gerúndio. De uns anos para cá, o gerúndio tem sido condenado.

Ora, o “Manual” não é lá muito simpático com o gerúndio. Diz, por exemplo: “Prefira ‘O presidente foi flagrado em conversa com o lobista’ a ‘O presidente foi flagrado conversando com o lobista’”. Não me convence. Foi flagrado em conversa é estático; conversando oferece a ideia de ação em andamento, e o princípio de surpresa é, neste caso, bem mais convincente.

COLI, J. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 7 set. 2021. [Fragmento adaptado]

Considerando o fragmento da crônica, constata-se que o posicionamento do autor em relação ao conteúdo do Manual de Redação da *Folha* se mostra

- A esperançoso.
- B enfático.
- C passivo.
- D irônico.
- E crítico.

QUESTÃO 23

O coração delator

Sorri – pois o que tinha a temer? Dei as boas-vindas aos senhores. O grito, disse, fora meu, num sonho. O velho, mencionei, estava fora, no campo. Acompanhei minhas visitas por toda a casa. Incentivei-os a procurar – procurar bem. Levei-os, por fim, ao quarto dele. Mostrei-lhes seus tesouros, seguro, imperturbável. No entusiasmo de minha confiança, levei cadeiras para o quarto e convidei-os para ali descansarem de seus afazeres, enquanto eu mesmo, na louca audácia de um triunfo perfeito, instalei minha própria cadeira exatamente no ponto sob o qual repousava o cadáver da vítima.

POE, Edgar Allan. Disponível em: <<http://oficinaideiaseideais.blogspot.com.br/2008/09/discurso-direto-indireto-e-indireto.html>>. Acesso em: 04 jun. 2013.

Em uma narrativa, o narrador incorpora no ato de narrar as vozes que compõem a história contada, encenando diálogos, reflexões e remissões a outros personagens. Para tanto, utiliza-se de procedimentos de representação que podem ser sintetizados em três: discurso direto, indireto ou indireto livre.

No fragmento do conto de Edgar Allan Poe, nota-se o uso de discurso

- A direto, uma vez que se utilizam travessões e falas explícitas das personagens que são interrogadas pelo narrador.
- B indireto livre, pois ocorre a fusão tanto do discurso direto quanto do indireto, respectivamente comprovados pelo uso de travessões e elocução.
- C indireto, já que não ocorre diálogo explícito e as cenas e atitudes das personagens são descritas pelo próprio narrador.
- D indireto livre, pois se apresenta um fluxo de consciência do narrador, o qual se confunde com as falas de outras personagens.
- E direto, porque, além do uso de travessões, o narrador expressa explicitamente seus sentimentos e atitudes com adjetivos e verbos de ação.

QUESTÃO 24



BANKSY. Disponível em: <<https://lomustdelomustblog.com>>. Acesso em: 30 dez. 2021.

A crítica social do grafite é garantida pela coerência interna do texto não verbal, direcionando-se à

- A influência das redes sociais nas emoções das pessoas.
- B dificuldade de compreensão do desenvolvimento infantil.
- C consequência da falta de interação digital na geração atual.
- D falta de acompanhamento dos pais no sofrimento dos filhos.
- E permissão precoce de utilização de eletrônicos por crianças.

QUESTÃO 25

A força-tarefa para combater a disseminação e contágio do novo coronavírus, montada pelos governos federal, estaduais e municipais, poderia ser ainda mais robusta, mas parte do efetivo dos órgãos de saúde precisa se dedicar a outra ação emergencial: desmentir notícias falsas. Nesta quarta-feira (18), circulou pelas redes sociais e WhatsApp uma *fake news* que fornecia números de telefone, alguns inexistentes, de serviços de saúde para marcação de exames do coronavírus nas residências.

A consequência: deslocar servidores para atender ao público e desmentir os boatos. Linhas congestionadas e inúmeras dúvidas a serem respondidas pelas redes sociais. A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul emitiu nota em que informa que não faz coleta domiciliar de material para exame do novo coronavírus, tampouco agenda esse serviço. No comunicado, divulgou que o Disque-Vigilância da Secretaria da Saúde do Estado (SES) atende pelo telefone 150, e-mail: disquevigilancia@saude.rs.gov.br.

Disponível em: <www.jornaldocomercio.com>. Acesso em: 20 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

As notícias falsas ganharam abrangência mundial, sobretudo em decorrência da ampliação das redes sociais. Isso se torna um problema social, pois interfere em setores essenciais, como o da saúde. No fragmento da notícia, é apontado que as *fake news* citadas

- A aumentam as críticas aos governos federal, estaduais e municipais, que não se organizaram para o combate à doença.
- B incentivam o público a checar informações antes de compartilhá-las como verdadeiras nos perfis de redes sociais.
- C geram temores em relação à eficiência das unidades públicas de saúde, diminuindo a procura por atendimento médico.
- D apresentam dados de notícias antigas parecendo ser recentes, criando uma confirmação de realidade aos leitores.
- E levam à necessidade de esclarecimentos pelos órgãos de saúde pós-divulgação, para alertar sobre os boatos preferidos.

QUESTÃO 26

Ela me diz que faz cinema, minha vida é um filme
Nós dois é combinação que vale Oscar

DJONGA. *Leal*. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br>>. Acesso em: 26 dez. 2021. [Fragmento]

Na construção dos versos, para comprovar que o relacionamento com a mulher será positivo, a voz da canção utiliza uma metáfora que

- A transparece seu gosto pela cultura.
- B mostra a sua importância na sociedade.
- C relaciona o interesse da amada à sua vida.
- D demonstra que eles têm o mesmo interesse.
- E cita seu conhecimento sobre a interlocutora.

QUESTÃO 27

Ensino

Minha mãe achava estudo
a coisa mais fina do mundo.
Não é.

A coisa mais fina do mundo é o sentimento.
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:

“Coitado, até essa hora no serviço pesado”.
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

PRADO, A. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Record, 2008. p. 118.

No poema “Ensino”, de Adélia Prado, o eu lírico recorda o passado, construindo de forma poética certo questionamento à figura materna, provocado pela

- A escassez de uma comunicação eficaz e transformadora.
- B brutalidade como eram tratados os assuntos domésticos.
- C percepção divergente sobre os valores importantes da vida.
- D ausência de amorosidade entre os integrantes da família.
- E supervalorização do sujeito em relação a conquistas materiais.

QUESTÃO 28

Atrás do espesso véu

Disse adeus aos pais e, montada no camelo, partiu com a longa caravana na qual seguiam seus bens e as grandes arcas do dote. Atravessaram desertos, atravessaram montanhas. Chegando afinal à terra do futuro esposo, eis que ele saiu de casa e veio andando ao seu encontro.

“Este é aquele com quem viverás para sempre”, disse o chefe da caravana à mulher. Então ela pegou a ponta do espesso véu que trazia enrolado na cabeça, e com ele cobriu o rosto, sem que nem se vissem os olhos. Assim permaneceria dali em diante. Para que jamais soubesse o que havia escolhido, aquele que a escolhera sem conhecê-la.

COLASANTI, M. *Contos de amor rasgados*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 47.

Contos se caracterizam por apresentarem narrativa concentrada e limitada ao essencial, embora muitas vezes mantenham, na íntegra, os elementos de uma narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho. No conto de Marina Colasanti, a complicação ocorre quando

- A a mulher deixa a casa dos pais carregando todos os bens e o dote.
- B a caravana atravessa desertos e montanhas durante vários dias.
- C o homem com quem a personagem se casará vai ao seu encontro.
- D o chefe da caravana apresenta o desconhecido à sua futura noiva.
- E a personagem segura a ponta do véu e cobre integralmente o rosto.

QUESTÃO 29

No país das masmorras

Chegamos ao núcleo da questão. No estado atual das prisões brasileiras, é tão bárbaro prender quem tem 16 anos quanto quem tem 18 ou mais. Todos sabemos disso. O país não tem moral para exigir respeito à lei, quando não tem moral para dizer: isto é uma prisão, você perderá a liberdade e aprenderá um ofício; trate de se recuperar.

Quem pede leis mais rigorosas, simplesmente usa um eufemismo: queria que todo criminoso fosse fuzilado.

COELHO, Marcelo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelocoelho/1263968-no-pais-das-masmorras.shtml>>. Acesso em: 04 jun. 2013.

No fragmento anterior, a referência a uma conhecida figura de linguagem cria o efeito de sentido de

- A atenuação da crítica àqueles que defendem penas mais rigorosas no país.
- B minimização do impacto de um possível recrudescimento da lei.
- C relativização dos problemas existentes nas prisões brasileiras.
- D evidência do radicalismo de medidas que visam a endurecer as leis.
- E estabelecimento de uma oposição entre presídios e campos de fuzilamento.

QUESTÃO 30

Canto I

Fundação da ilha

Um barão assinalado
sem brasão, sem gume e fama
cumpre apenas o seu fado:
amar, louvar sua dama,
dia e noite navegar,
que é de aquém e de além-mar
a ilha que busca e amor que ama.

Nobre apenas de memórias,
vai lembrado de seus dias,
dias que são as histórias,
histórias que são porfias
de passados e futuros,
naufrágios e outros apuros,
descobertas e alegrias.

[...]

LIMA, J. *Invenção de Orfeu*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958.

O poema “Invenção de Orfeu” é considerado uma epopeia moderna. O fragmento anterior reforça essa perspectiva por

- A caracterizar o herói como personagem mítica.
- B concentrar a narrativa em uma figura da realeza.
- C determinar a terra natal como espaço da narrativa.
- D introduzir o enredo amoroso que será acompanhado.
- E anunciar aventuras do herói como lembranças nobres.

QUESTÃO 31



MARJANE. In: *Mina de HQ* (página do Instagram). Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 26 dez. 2021.

Tendo em vista a temática e o respeito do texto à norma-padrão da Língua Portuguesa, os verbos da sentença do primeiro balão indicam que a personagem

- A realizou ações efetivas.
- B ansiava por algo diferente.
- C deseja situações inacabadas.
- D busca por eventos idealizados.
- E relembra uma época passada.

QUESTÃO 32

Paz e política externa: é possível vislumbrar paz em meio à violência?

Quando nos referimos à paz, não falamos apenas de negociação e resolução pacífica de conflitos armados internacionais. Partimos da ideia de que a paz é mais do que a ausência de guerras, e pode ser definida pela presença de condições básicas para o pleno desenvolvimento das capacidades humanas em harmonia com o meio ambiente. Isso significa trabalhar ativamente para promover justiça social, igualdade de gênero, igualdade racial, acesso justo à saúde, educação e cultura, ou seja, condições mínimas para viver com dignidade. A construção da paz requer um olhar cuidadoso para enxergar e compreender as diferentes necessidades humanas, em contextos distintos, que exigem medidas proativas para aumentar a equidade nas sociedades.

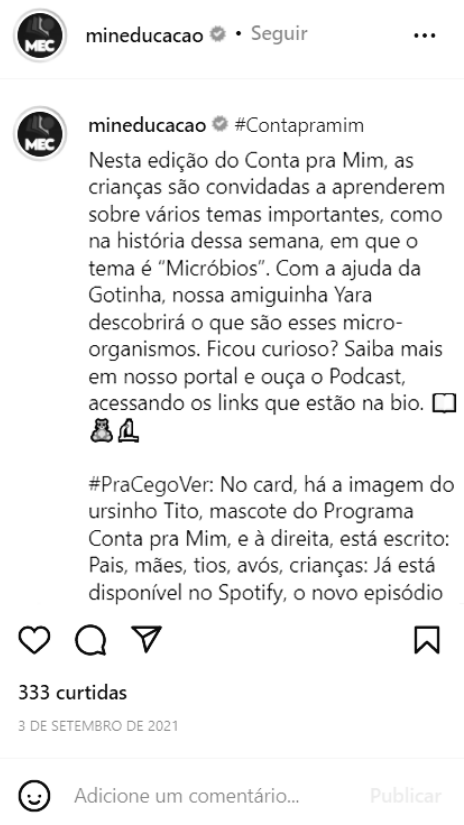
Portanto, política externa voltada para e pela paz exige olhar para injustiças e promover direitos humanos emancipatórios, que são a base para superar desigualdades e reparar injustiças históricas perpetradas local e globalmente. Estamos nos referindo, portanto, a tentativas de transcender – ou, pelo menos, de começar a reparar em – diferentes violências cometidas historicamente e cotidianamente, sejam elas físicas, estruturais ou culturais.

AYRES, G. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 26 dez. 2021. [Fragmento]

Os textos utilizam diferentes estratégias para introduzir e desenvolver ideias. No artigo de opinião, a conjunção que inicia o segundo parágrafo relaciona as ideias para

- A vincular ações políticas à busca pela paz.
- B expressar a dificuldade dos conflitos.
- C ignorar as distinções dos contextos.
- D identificar que a paz é uma utopia.
- E defender a ausência de guerras.

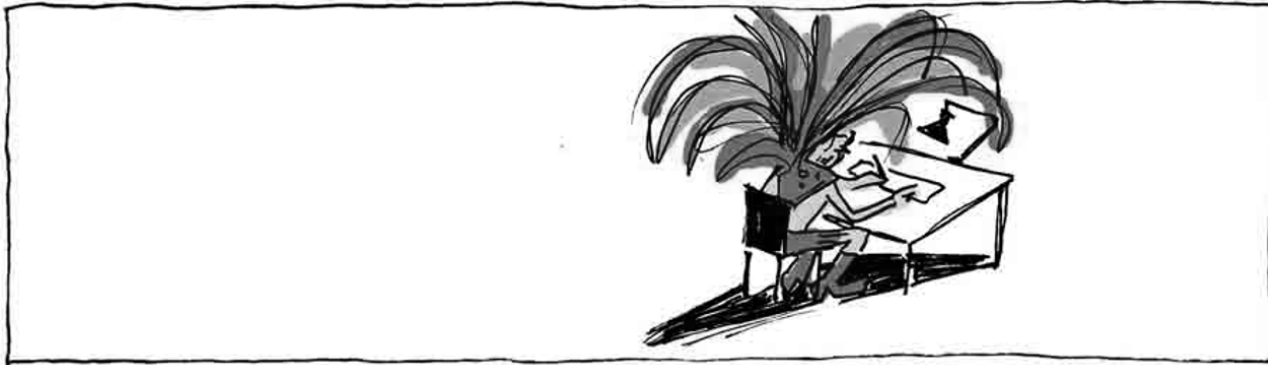
QUESTÃO 33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 7 set. 2021.

Considerando os componentes desse texto, percebe-se que a intencionalidade que está na origem de sua construção é

- A contar a história dos micróbios para as crianças.
- B incentivar os pais a lerem histórias para os filhos.
- C apresentar a personagem que vai ajudar as crianças.
- D ajudar os estudantes em tarefas escolares de Ciências.
- E informar sobre o novo episódio do *podcast* do Ministério.

QUESTÃO 34**TEXTO I**

GALHARDO, C. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 25 fev. 2020.

TEXTO II

A verdade é que o Carnaval é o produto mais mal tratado de que eu tenho notícia neste país. Maior espetáculo da Terra, ele tem um potencial enorme, mas que não é sequer parcialmente explorado. A exposição do Carnaval na mídia é muito grande na época dos desfiles, mas é ridícula no resto do ano. Nenhum grande portal de notícias tem uma editoria ativa o ano inteiro que se dedique exclusivamente ao Carnaval. Para o grande público, o Carnaval é um fenômeno explorado à exaustão por uma semana, que já vinha ganhando algum espaço nos dois meses anteriores e que ficará nove meses afastado do dia a dia desse grande público.

DAHI, L. *O Carnaval na mídia, a mídia no Carnaval*. Disponível em: <www.pedromigao.com.br>. Acesso em: 25 fev. 2020. [Fragmento adaptado]

Os textos remetem a uma temática comum, a festa do Carnaval brasileiro. A partir da compreensão de suas possíveis finalidades comunicativas, ambos são entendidos como complementares, pois

- A** partem do mesmo lugar de fala para retratar a cobertura jornalística.
- B** elogiam e criticam a abordagem da imprensa sobre os festejos populares.
- C** relatam a presença exaustiva do tema na mídia nos outros períodos do ano.
- D** dialogam sobre a época carnavalesca de forma incoerente com a realidade.
- E** apontam, com focos diferentes, a influência da festa no período carnavalesco.

QUESTÃO 35

Eram nem 8h da manhã de uma quarta, talvez quinta-feira. Eu estava querendo fugir das notícias e distrair a cabeça pela manhã quando resolvi dar *play* numa série sobre aeróbica passada nos anos 80. E qual foi a minha surpresa quando a série começa a falar de distúrbios alimentares? E ainda de um jeito tão cru que eu definitivamente não esperava. A série se chama *Physical* e a sua criadora Annie Weisman disse que queria abordar esse assunto “tão a sério como muitos programas de TV a cabo levam outros vícios”. E nos 15 primeiros minutos você entende o que ela quis dizer.

Quanto mais se fala sobre isso, mais fácil é identificar características e comportamentos de quem sofre de transtornos alimentares. Muitas atitudes relacionadas a distúrbios alimentares são naturalizadas, romantizadas e muitas vezes incentivadas pela sociedade. É “normal” mulheres fazendo dietas restritivas, é “normal” mulheres comerem menos, é “normal” associar o descontrole emocional consequente da privação de comida (que independe de gênero) à “natureza” das mulheres.

Tirar esse problema das sombras e falar sobre ele é importante para incentivar quem está passando por isso não só a buscar ajuda, como também a aceitar essa ajuda.

LEMOS, C. *Hollywood está falando mais sobre distúrbios alimentares*. E isso é ótimo! Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 26 dez. 2021. [Fragmento adaptado]

Na introdução do artigo de opinião, a autora utiliza, a fim de defender sua tese sobre transtornos alimentares, a estratégia discursiva de

- A** apresentar uma situação cotidiana, que está ao alcance dos leitores.
- B** indicar dados disponíveis e abordados no programa televisivo.
- C** expor a situação de modo geral, informando o problema ao leitor.
- D** abordar uma experiência própria, marcando seu envolvimento.
- E** resenhar uma série atual, mesclando os gêneros do texto.

QUESTÃO 36**Canto I**

2

Não falaremos do Três Vezes Hermes
nem do modo como em ouro se transforma
o que não tem valor
– apenas devido à paciência,
à crença e às falsas narrativas.
Falaremos de Bloom
e de sua viagem à Índia.
Um homem que partiu de Lisboa.

10

Falaremos da hostilidade que Bloom,
o nosso herói,
revelou em relação ao passado,
levantando-se e partindo de Lisboa
numa viagem à Índia, em que procurou sabedoria
e esquecimento.
E falaremos do modo como na viagem
levou um segredo e o trouxe, depois, quase intacto.

TAVARES, G. M. *Uma viagem à Índia*.
São Paulo: Leya, 2010. [Fragmento]

O texto anterior dialoga com a tradição literária do gênero épico, pois recupera a

- A virtude de espírito conferida ao europeu.
- B conexão religiosa entre o herói e o divino.
- C relação entre o herói e figuras mitológicas.
- D jornada de um herói em busca de aventura.
- E imagem do herói como representante real.

QUESTÃO 37

DAHMER, A. In: *Depósito de tirinhas* (página do Instagram).
Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 30 dez. 2021.

Nessa charge, o texto verbo-visual sugere uma crítica à

- A atenção necessária ao tráfego.
- B dinâmica da vida urbana atual.
- C indiferença social dos motoristas.
- D educação de trânsito das capitais.
- E importância de transportes públicos.

QUESTÃO 38

BITTENCOURT, R. In: *Depósito de tirinhas* (página do Instagram).
Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 26 dez. 2021.

A utilização do pronome “a gente” se adequa à situação, pois

- A expressa o entendimento do grupo.
- B valoriza a pessoa a quem se refere.
- C marca uma comunicação coloquial.
- D insere o leitor na reflexão desenvolvida.
- E impõe característica humana aos animais.

QUESTÃO 39**CAPÍTULO XVI**

Do tamanho da vila de Olinda e da grandeza de seu termo, quem foi o primeiro povoador dela.

A vila de Olinda é a cabeça da capitania de Pernambuco, a qual povoou Duarte Coelho, que foi um fidalgo, de cujo esforço e cavalaria escusaremos tratar aqui em particular, por não escurecer muito que dele dizem os livros da Índia, de cujos feitos estão cheios. Depois que Duarte Coelho veio da Índia a Portugal, a buscar satisfação de seus serviços, pediu a S. A. que lhe fizesse mercê de uma capitania nesta costa, que logo lhe concedeu, abalizando-lha da boca do Rio de São Francisco da banda do noroeste e correndo dela pela costa cinquenta léguas contra Itamaracá que se acabam no rio de Igaruçu, como já fica dito; e como a este valoroso capitão sobravam sempre espíritos para cometer grandes feitos, não lhe faltaram para vir em pessoa povoar e conquistar esta sua capitania, onde veio com uma frota de navios que armou à sua custa, na qual trouxe sua mulher e filhos e muitos parentes de ambos, e outros moradores com a qual tomou este porto que se diz de Pernambuco por uma pedra que junto dele está furada no mar, que quer dizer pela língua do gentio mar furado.

SOUSA, G. S. *Tratado descritivo do Brasil*. Disponível em:
<www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 dez. 2021. [Fragmento]

No fragmento anterior, ocorre uma quebra na estrutura puramente informativa, pois o autor demonstra

- A parcialidade no registro apresentado.
- B minúcia na representação paisagística.
- C certeza da superioridade do colonizador.
- D imprecisão nas sinalizações geográficas.
- E confusão entre acontecimentos e descrição.

QUESTÃO 40



Disponível em: <www.colunistas.com.br>. Acesso em: 26 dez. 2021.

No cartaz da campanha do estado do Rio Grande do Norte, a mensagem se direciona ao fato de que

- A** o controle emocional do motorista diminui quando está no trânsito.
- B** o trânsito nas cidades do Brasil tem semelhanças com a selva.
- C** a atenção no trânsito está se tornando algo feito por instinto.
- D** os homens são mais parecidos com os animais selvagens.
- E** as pessoas se tornam agressivas nas grandes cidades.

QUESTÃO 41

TEXTO I

Meu intuito é sempre fazer rir. Nunca busco polêmica ou ofensas, mas o riso. Sim. Ninguém tem o direito de utilizar seu próprio senso de humor como uma régua moral para determinar o que é certo ou errado. Hoje, há alguns grupos se esforçando para impor um limite do que pode ou não ser dito. Do que podemos ou não dar risada. Sou a favor da liberdade de expressão. Logo, contra esses grupos!

Disponível em: <<https://tribunaonline.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2019. [Fragmento]

TEXTO II

Censura é uma coisa abominável. Mas não pode ser confundida com a proibição de usar meios de massa que possuem concessão pública para a apologia à discriminação étnica, à homofobia, à xenofobia e a preconceitos e intolerâncias – que é o que certas piadas fazem. [...]"

Disponível em: <<https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2019. [Fragmento]

Considerando o aspecto argumentativo nos fragmentos em análise e os pontos de vista defendidos, depreende-se que

- A** os textos I e II se anulam, pois expõem situações práticas que comprovam seus posicionamentos.
- B** os textos I e II delimitam o que é humor, porém empregando argumentos para opiniões diferentes.
- C** o texto II aponta aspectos socioeconômicos que alteram o entendimento do que é humor.
- D** o texto I exhibe um problema social, gerado pela falta de liberdade de expressão midiática.
- E** o texto II defende a ideia que retira os limites do humor e seus possíveis desdobramentos.

QUESTÃO 42

Davenga não estava ali. Os homens rodearam Ana com cuidado, e as mulheres também. Era preciso cuidado. Davenga era bom. Tinha um coração de Deus, mas, invocado, era o próprio diabo. [...]

O barraco de Davenga era uma espécie de quartel-general, e ele era o chefe. Ali se decidia tudo. No princípio, os companheiros de Davenga olharam Ana com ciúme, cobiça e desconfiança. O homem morava sozinho. Ali armava e confabulava com os outros todas as proezas. E de repente, sem consultar os companheiros, mete ali dentro uma mulher. Pensaram em escolher outro chefe e outro local para quartel-general, mas não tiveram coragem. Depois de certo tempo, Davenga comunicou a todos que aquela mulher ficaria com ele e nada mudaria. Ela era cega, surda e muda no que se referia a assuntos deles. Ele, entretanto, queria dizer mais uma coisa: qualquer um que bulisse com ela haveria de morrer sangrando nas mãos dele feito porco capado. Os amigos entenderam. [...]

EVARISTO, C. *Olhos d'água*.
Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2014. [Fragmento]

No fragmento anterior, ao escolher o discurso indireto para dar voz à personagem Davenga, há o reforço de sua

- A ausência na passagem narrativa.
- B influência entre os companheiros.
- C importância nas memórias de Ana.
- D autonomia na produção discursiva.
- E comoção em relação à mulher amada.

QUESTÃO 43

Metodologia Científica (MC) é uma disciplina do ensino superior que estuda os métodos e técnicas utilizados como instrumentos para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Essa disciplina é fundamental em toda a vida acadêmica e profissional e possui, em seu conteúdo, o objetivo de auxiliar estudantes e pesquisadores a expor o conhecimento adquirido em suas pesquisas acadêmicas e científicas.

No mundo acadêmico, todas as descobertas e invenções devem ser respaldadas por uma pesquisa científica a partir da qual se contribui para a ciência. A pesquisa científica, do mesmo modo, deve ser respaldada por métodos científicos, sendo por meio dessa metodologia que os problemas são estudados, explicados e solucionados.

Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>.
Acesso em: 3 fev. 2022. [Fragmento adaptado]

Os tipos textuais são formas que caracterizam os textos, havendo um tipo que predomina e norteia o seu desenvolvimento. Pelo exposto no fragmento, o texto produzido na disciplina Metodologia Científica deve ter como base a tipologia

- A argumentativa.
- B expositiva.
- C descritiva.
- D injuntiva.
- E narrativa.

QUESTÃO 44

Bolo simples

Modo de preparo

1. Bata as claras em neve e reserve.
2. Misture as gemas, a margarina e o açúcar até obter uma massa homogênea.
3. Acrescente o leite e a farinha de trigo aos poucos, sem parar de bater.
4. Por último, adicione as claras em neve e o fermento.
5. Despeje a massa em uma forma grande de furo central untada e enfarinhada.
6. Asse em forno médio a 180 °C, preaquecido, por aproximadamente 40 minutos.

Disponível em: <www.tudogostoso.com.br>.
Acesso em: 26 dez. 2021. [Fragmento adaptado]

Nesse texto, o modo verbal empregado é adequado, uma vez que nesse gênero textual predomina a tipologia

- A coloquial.
- B injuntiva.
- C narrativa.
- D descritiva.
- E expositiva.

QUESTÃO 45



Disponível em: <<https://images.app.goo.gl>>. Acesso em: 7 out. 2019.

A linguagem corporal é, também, uma forma de interação social. Nos esportes em geral, a expressão corporal tem grande significado. Considerando a imagem de uma apresentação de ginástica rítmica, esporte olímpico desde 1996, constata-se que a performance coletiva

- A sobressai em comparação à execução individual, apesar da importância de cada ginasta.
- B diminui o espaço da individual, já que a avaliação em competições olímpicas é por nação.
- C torna relevante a apresentação solo, em que a atleta pode mostrar suas habilidades.
- D assemelha-se a uma encenação teatral, transmitindo uma mensagem de reflexão.
- E necessita do bom desempenho individual, que são avaliados separadamente.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Na última década, a questão da segurança pública passou a ser considerada problema fundamental e principal desafio ao Estado de Direito no Brasil.

Os problemas relacionados com o aumento das taxas de criminalidade, o aumento da sensação de insegurança, sobretudo nos grandes centros urbanos, a degradação do espaço público, as dificuldades relacionadas à reforma das instituições da administração da justiça criminal, a violência policial, a ineficiência preventiva de nossas instituições, a superpopulação nos presídios, rebeliões, fugas, degradação das condições de internação de jovens em conflito com a lei, corrupção, aumento dos custos operacionais do sistema, problemas relacionados à eficiência da investigação criminal e das perícias policiais e morosidade judicial, entre tantos outros, representam desafios para o sucesso do processo de consolidação política da democracia no Brasil.

O problema da segurança, portanto, não pode mais estar apenas adstrito ao repertório tradicional do direito e das instituições da justiça, particularmente, da justiça criminal, presídios e polícia.

Disponível em: <<https://www.observatoriodeseguranca.org>>. Acesso em: 31 jan. 2022. [Fragmento]

TEXTO II

Na teoria, pensar em segurança envolve os órgãos policiais e o Corpo de Bombeiros, além do Ministério da Justiça, controle de fronteiras e sistema carcerário, por exemplo. Na prática, e no nosso recorte de segurança pública nas ruas, o termo é reduzido e diretamente associado à Polícia Militar. Ligado a essa associação, a maioria dos brasileiros têm uma visão negativa sobre o desempenho desses profissionais. Os números apontam que cerca de 70% da população do país não confia na instituição militar e 63% não está satisfeita com a sua atuação.

Atribuir à Polícia Militar a responsabilidade de enfrentar e diminuir a violência é um fardo muito pesado e, por muitas vezes, não muito efetivo. Os crimes contra a vida deveriam ser tratados de uma forma intersetorial. De uma forma geral, deve-se entender que tudo está conectado e, portanto, não se diminui a violência nas cidades sem que haja ações de melhoria na qualidade de vida dos principais atores que a promovem.

Disponível em: <www.politize.com.br>. Acesso em: 31 jan. 2022. [Fragmento]

TEXTO III

A Constituição Federal de 1988 prevê como dever do Estado garantir segurança pública aos seus cidadãos. No entanto, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o 9º país mais violento no *ranking* mundial divulgado em 2018, pelo relatório anual da ONG.

Por esse motivo, a palavra que melhor define a segurança pública brasileira é “crise”. A pauta figura quase que diariamente nos jornais, sendo comparada até mesmo à Guerra da Síria, com correlações entre o número de pessoas assassinadas em ambos os países.

A segurança pública é a garantia da proteção aos direitos individuais de cada cidadão, fazendo com que possam exercer seu direito de cidadania em segurança, como trabalhar, conviver em sociedade e se divertir.

Disponível em: <<https://blog.ipog.edu.br>>. Acesso em: 31 jan. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV



FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA.
Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020. Ano 15.

Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br>>. Acesso em: 7 fev. 2022 (Adaptação)..

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “A efetividade da segurança pública brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

“Salve”, dizeis, e não sabeis por quê.

“Salve”, recitais, e não sabeis por quê.

“Salve”, bateis, e não sabeis por quê.

Deus quer a intenção, é a intenção que Deus toma.

De nada serve o casamento, a intenção Deus toma.

De nada serve o batismo, a intenção Deus toma.

De nada serve a oração, a intenção Deus quer.

De nada servem as boas ações, a intenção Deus quer.

Se não fosse Santo Antônio, como haveriam de fazer?

Santo Antônio é o piedoso,

Santo Antônio é o remédio nosso,

Santo Antônio é o restaurador do reino do Kongo,

Santo Antônio é o consolador do reino dos céus.

Santo Antônio é ele mesmo a porta do céu.

Santo Antônio tem a chave do céu.

Santo Antônio está acima dos anjos, e da virgem Maria.

Santo Antônio é ele mesmo o segundo Deus.

Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar>>.
Acesso em: 1 jan. 2022.

A oração “Salve Antoniana”, criada por Dona Kimpa Vita (1684-1706) – liderança religiosa e política do reino do Congo –, é baseada na prece católica “Salve Rainha”. Essa releitura expressa uma postura de

- A opulência.
- B tolerância.
- C indolência.
- D resistência.
- E benevolência.

QUESTÃO 47

A Lei Maria da Penha aplica-se às políticas referentes às ações afirmativas, que têm como objetivo a promoção de oportunidades iguais para vítimas de discriminação, porém não abrangem indivíduos, e sim os grupos a que pertencem, ou seja, negros, mulheres, idosos, destinando-se a igualar em condições esses grupos em desvantagens, conforme os preceitos constitucionais.

MIRANDA, M. B. A. *A legalidade do tratamento diferenciado às mulheres vítimas de violência doméstica à luz do ordenamento jurídico pátrio*. Disponível em: <<https://marcelobarca.jusbrasil.com.br>>.
Acesso em: 28 jan. 2020 (Adaptação).

A vigência dessa norma legal, na qualidade de ação afirmativa, evidencia uma preocupação jurídica com o(a)

- A correção de desigualdades históricas.
- B fortalecimento dos órgãos policiais.
- C conservação da moral pública.
- D criação de leis constitucionais.
- E modelo de família brasileira.

QUESTÃO 48

Sócrates e os sofistas compartilham, embora com visões diferentes e até mesmo diametralmente opostas, o interesse fundamental pela problemática ético-política, pela questão do homem enquanto cidadão da polis, que passa a se organizar politicamente no sistema que conhecemos como democracia. O pensamento de Sócrates e dos sofistas, portanto, tendo como pano de fundo o contexto histórico e sociopolítico de sua época, tem um compromisso bastante direto e explícito com essa realidade.

MARCONDES, D. *Iniciação à história da Filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar. 1997. Adaptação.

O texto evidencia que tanto a filosofia dos sofistas quanto a de Sócrates possuem a característica de

- A criticar a ética vigente.
- B confrontar os poderes instituídos.
- C retomar o conhecimento mitológico.
- D desenvolver as investigações metafísicas.
- E refletir sobre os assuntos antropocêntricos.

QUESTÃO 49

O regionalismo pode ser conceituado como a redução preferencial de barreiras ao comércio entre um subconjunto de países que podem ser, mas não necessariamente, contíguos.

LUQUINI, R.; SANTOS, N. Multilateralismo e regionalismo no âmbito da liberalização do comércio mundial. *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, n. 181, jan./mar. 2009. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br>>. Acesso em: 9 dez. 2021.

O texto refere-se a uma tendência do cenário econômico mundial aprofundada a partir da década de 1990 e que se manifestou por meio do(a)

- A desestímulo à integração internacional.
- B declínio da competitividade dos países.
- C rejeição ao processo de globalização.
- D constituição de blocos econômicos.
- E fortalecimento do protecionismo.

QUESTÃO 50

Em decorrência de uma consulta do Conselho Ultramarino, de 17 de outubro de 1700, a Coroa baixou o Alvará de 27 de fevereiro de 1701, ampliando o de 1688. [...] O decreto de 1701, a fim de melhor controlar e reforçar a especialização regional, do ponto de vista agrícola, dispõe-se a limitar a presença do gado *vacuum* e o cultivo do tabaco aí consorciado à mandioca num sistema de uso da terra peculiar e eficaz.

LINHARES, M. Y. L. *Pecuária, Alimentos e Sistemas Agrários no Brasil (Séculos XVII e XVIII)*. *Tempo*. Disponível em: <www.historia.uff.br>.
Acesso em: 29 dez. 2021.

O texto aborda a implementação da Carta Régia de 1701, que representava uma estratégia metropolitana de

- A intervir a favor da cultura canavieira.
- B impelir a ocupação da capitania baiana.
- C impedir a atividade pecuarista na colônia.
- D expandir o cultivo de cana em novas áreas.
- E instituir o processo de interiorização brasileira.

QUESTÃO 51

A internacionalização crescente da economia capitalista tem reforçado a necessidade de aplicação de um dos princípios do liberalismo econômico: o livre comércio. Essa doutrina pode ser definida como um conjunto de medidas destinadas à abertura dos mercados. Para se evitar os protecionismos e obter a liberalização comercial, são realizadas entre os países rodadas de negociação coordenadas pela OMC (Organização Mundial do Comércio). Para justificar suas práticas protecionistas, os argumentos utilizados por países desenvolvidos e subdesenvolvidos são, respectivamente, o(a)

- A atividade comercial moderada devido ao limite imposto pelos blocos econômicos e a competitividade comercial inferior.
- B custo menor da matéria-prima nos países subdesenvolvidos e a competitividade baixa nas atividades industriais.
- C nível reduzido de concorrência no setor tecnológico e a busca por menor custo de produção de *commodities*.
- D preço elevado na produção de mercadorias industriais e o plano de desenvolver a indústria com investimentos em tecnologia própria.
- E valor agregado alto dos produtos tecnológicos e a crise no setor agropecuário devido ao câmbio desfavorável.

QUESTÃO 52

Assim como as conquistas andinas disseminaram-se a partir de centros do antigo Império Inca para as regiões sul e norte da América do Sul, os guerreiros e servos nativos revelaram-se igualmente inestimáveis. O deslocamento de aliados indígenas de uma zona de conquista para a seguinte foi uma prática instituída desde os primórdios das atividades espanholas. Os ilhéus caribenhos, habituados a passar de uma ilha para outra como pessoal de apoio em expedições de conquista, acabaram levados para o continente nas campanhas do Panamá e do México; assim, por exemplo, Cortés trazia consigo duzentos cubanos nativos ao penetrar no México em 1519.

RESTALL, M. Sete Mitos da Conquista Espanhola. In: ROSA, L. W.; DEVITTE, N.; MACHADO, N. G. Mecanismos e o processo de conquista e colonização da América Indígena. *Revista Ameríndia*, v. 12, dez. 2012.

O texto traz um aspecto que contribuiu no processo de conquista da América Espanhola, no que diz respeito ao(à)

- A implementação de um aparato administrativo complexo para efetivar os intentos espanhóis.
- B beneficiamento pela experiência bélica que os conquistadores espanhóis possuíam.
- C aproveitamento das rivalidades internas entre os nativos como um constituidor de alianças.
- D redução populacional nativa devido às doenças epidemiológicas trazidas do Velho Mundo.
- E proveito com a falta de organização política das sociedades originárias na América Espanhola.

QUESTÃO 53

Em 1989, o acadêmico estadunidense Francis Fukuyama publicou um ensaio intitulado *O fim da história*, e três anos mais tarde, em 1992, o livro *O fim da história e o último homem*, no qual aprofunda as reflexões realizadas no ensaio. Ambos discorrem sobre a derrocada dos regimes socialistas no Leste Europeu e em especial na ex-União Soviética e a consequente vitória da economia de mercado e da democracia liberal. Fukuyama afirma que a história havia chegado ao seu fim; que a humanidade, no final do século XX, teria atingido o auge de sua evolução com a superação das contradições existentes e personificadas na Guerra Fria. Com a queda dos regimes socialistas do Hemisfério Norte, restava apenas uma única ideologia, um único e vitorioso regime, a democracia liberal.

FORIGO, M. A tese de Francis Fukuyama acerca do fim da história e a ditadura militar brasileira. *Revista Relações Internacionais do Mundo Atual*, Curitiba, v. 1, n. 9, 2010. Disponível em: <<http://revista.unicuritiba.edu.br>>. Acesso em: 9 fev. 2022 (Adaptação).

Com a tese do “fim da história”, Fukuyama referiu-se a uma das características da Nova Ordem Mundial, emergente com o fim da Guerra Fria, que é o(a)

- A aprofundamento da polarização ideológica mundial.
- B consolidação da hegemonia capitalista neoliberal.
- C enfraquecimento geopolítico dos Estados Unidos.
- D instabilidade política das democracias ocidentais.
- E avanço do protecionismo no mercado mundial.

QUESTÃO 54

Acidantia ateniense sofreu uma série de transformações ao longo de sua história, ocorrendo em concurso com a economia, política e cultura da época. Nos seus primórdios, até meados do século VII a.C., Atenas era controlada pelos eupátridas, aqueles que detinham a maioria das terras férteis. Contudo, no decorrer da história ateniense, as lutas entre as classes sociais, a instabilidade, o crescimento da pólis (cidade-estado) e o desenvolvimento do comércio fizeram com que os eupátridas se vissem obrigados a reformular as instituições políticas de Atenas. Um grupo de legisladores atuou no processo de transformação de tais instituições. Em 621 a.C., Drácon postulou as primeiras leis escritas do governo, substituindo assim as leis orais, que eram controladas apenas pelos “bem-nascidos” (eupátridas).

FRIZZERA, G. A.; LEMOS, J. T. A democracia ateniense: uma visão histórico-jurídica. *Anais III Semana Científica do Direito UFES: Graduação e Pós-graduação*, v. 3, n. 3, Vitória, Espírito Santo, 2016.

As transformações nos valores éticos e sociais da sociedade ateniense levaram à emergência de um novo sistema de governo que promoveu a

- A eleição de representantes políticos.
- B deterioração das organizações civis.
- C restauração de práticas oligárquicas.
- D contribuição das camadas populares.
- E ascensão de um modelo participativo.

QUESTÃO 55



Disponível em: <www.infoescola.com>. Acesso em: 19 mar. 2020.

A imagem mostra uma formação rochosa composta pelo arenito. É evidente que, na formação desse tipo de rocha, ocorreu a

- A deposição sucessiva e a compactação de camadas de sedimentos.
- B solidificação rápida do magma ascendente do manto terrestre.
- C cristalização de sais minerais dissolvidos pela água da chuva.
- D decomposição de materiais orgânicos em alta profundidade.
- E atuação de condições de elevadas temperaturas e pressão.

QUESTÃO 56

Uma anedota, narrada numa crônica do Hainaut, põe admiravelmente em foco esta espécie de perpétua flutuação do tempo. Em Mons, ia ter lugar um duelo judicial. Ao romper do dia, apenas um dos contendores se apresentou; chegada a hora nona, que marcava o termo da espera prescrita pelo costume, ele pediu que fosse constatada a falta de cumprimento do seu adversário. Não havia qualquer dúvida sobre o ponto de direito. Mas seria, de fato, a hora que se pretendia? Os juízes do condado deliberaram, olharam para o Sol, interrogaram os clérigos que a prática da liturgia obrigava a um conhecimento mais exato do ritmo horário e cujos sinos o marcavam, com maior ou menos aproximação, em proveito do comum dos homens. Decididamente, pronuncia-se a assembleia, a hora nona tinha passado.

BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1982.

O texto anterior expressa a relação da sociedade medieval com o tempo, demonstrando que, no período, prevalecia uma concepção que indicava a(o)

- A contestação do controle da Igreja Católica sobre o tempo.
- B determinação do tempo pautada no exercício do trabalho.
- C negação da influência da natureza na medida do tempo.
- D relativização da importância da transcurso do tempo.
- E precisão e controle sobre a quantificação do tempo.

QUESTÃO 57

TEXTO I

Depois de enfrentar problemas com o desabastecimento de alimentos e bebidas, que esvaziaram as prateleiras de vários supermercados, além da alta dos preços e da interrupção de vendas de produtos de *fast-food*, os britânicos agora fazem fila para abastecer seus carros, temendo a escassez de gasolina. O principal nó na logística de fornecimento de produtos no Reino Unido, atualmente, é a escassez de motoristas de caminhão, atividade essencial na distribuição de bens de consumo pelo país.

Disponível em: <https://exame.com>.
Acesso em: 25 nov. 2021 (Adaptação).

TEXTO II

De acordo com associações do setor de transporte, o Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) foi uma das razões pelas quais muitos motoristas com cidadania europeia regressaram aos seus países de origem ou decidiram trabalhar em outro lugar. A burocracia na fronteira imposta após o Brexit tornou muito difícil para a maioria deles entrar e sair do Reino Unido. Conforme foi sinalizado, os motoristas são pagos por quilometragem, e não por hora, e, portanto, atrasos custam dinheiro a eles.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 9 dez. 2021 (Adaptação).

Os textos referem-se à crise de abastecimento que afetou o Reino Unido na segunda metade de 2021, que representa um desdobramento do Brexit, pois este levou ao(à)

- A cancelamento do uso da moeda única no bloco.
- B colapso do setor de transporte no continente.
- C superação da crise migratória na Europa.
- D dissolução do bloco comercial europeu.
- E imposição de barreiras alfandegárias.

QUESTÃO 58

Calvino causou impacto em outros aspectos da sociedade, como a área crucial da educação. A partir de uma cosmovisão que procurava integrar espiritualidade e cultivo intelectual, ele fundou a célebre Academia de Genebra (1559), que serviu de modelo para um grande número de escolas reformadas ao redor do mundo. Como já havia ocorrido em diversos países europeus, algumas das principais universidades dos Estados Unidos foram fundadas por calvinistas, como as de Harvard, Yale e Princeton.

MATOS, A. S. Um vaso de barro: a dimensão humana de João Calvino. *Fides Reformata*, v. 14, 2009.

O legado calvinista expresso no texto faz parte do interesse reformista em

- A estabelecer o ensino laico.
- B manter a tradição escolástica.
- C combater a visão escatológica.
- D favorecer o ideário democrático.
- E promover o conhecimento doutrinário.

QUESTÃO 59

Visto sob a ótica geológica e como parte do continente sul-americano, o território brasileiro comporta uma primeira divisão em dois tipos de terrenos: os antigos, que formam o substrato continental constituído de rochas de idades pré-cambrianas, e os terrenos jovens, que compõem a cobertura formada por rochas de idades fanerozoicas. Os antigos, de idades pré-cambrianas (superiores a 541 milhões de anos), formam os escudos; e os jovens, de idades fanerozoicas (inferiores a 541 milhões de anos), constituem a cobertura sedimentar.

ALKMIM, F. História geológica de Minas Gerais. In: CUNHA, E.; PEDROSA-SOARES, A.; VOLL, E. (Coord.) *Recursos minerais de Minas Gerais online: síntese do conhecimento sobre as riquezas minerais, história geológica, e meio ambiente e mineração de Minas Gerais*. Belo Horizonte, CODEMGE, 2018. Disponível em: <<http://recursomineralmg.codemge.com.br>>. Acesso em: 9 dez. 2021. [Fragmento]

O texto caracteriza a estrutura geológica do Brasil, que é reflexo do(a)

- A registro de eventos orogênicos no Cenozoico.
- B desgaste inexpressivo das formas de relevo.
- C ausência de rochas de natureza cristalina.
- D localização no interior da placa tectônica.
- E uniformidade geológica do território.

QUESTÃO 60

O *habitus* tende a ser um conceito elástico, quase um axioma a partir do qual é possível construir trabalhos empíricos de monta. Sua caracterização é difícil e requer uma quantidade complexa tanto de indicadores quanto de variáveis. Além disso, é um conceito que atravessa o espaço social em um contínuo que vai do individual ao coletivo, de *hexis corporal* a *illusio*.

MONTAGNER, M. Pierre Bourdieu, o corpo e a saúde: algumas possibilidades teóricas. *Ciência e Saúde Coletiva*, n. 11, v. 2, 2006.

O conceito tratado pelo texto possibilita a mediação teórica entre

- A estrutura e superestrutura.
- B indivíduo e sociedade.
- C capitais e simbolismo.
- D liquidez e solidez.
- E rituais e política.

QUESTÃO 61

O plano de Colbert era simples: primeiro assegurou-se de que todos os artigos que Luís XIV considerasse essenciais para promover sua imagem de o mais rico, sofisticado e poderoso monarca da Europa fossem produzidos na França e por trabalhadores franceses; depois, certificou-se de que o maior número de pessoas possível seguisse servilmente os ditames do Rei Sol e adquirisse os mesmos artigos de luxo produzidos na França que o rei exibia em Versalhes.

DEJEAN, J. *A essência do estilo: como os franceses inventaram a alta-costura, gastronomia, a sofisticação e o glamour*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 16.

O modelo de planejamento mercantilista expresso no texto valoriza a relação entre

- A consumismo e prestígio real.
- B industrialismo e gosto popular.
- C metalismo e capacidade produtiva.
- D populismo e hegemonia econômica.
- E tradicionalismo e efervescência cultural.

QUESTÃO 62

Se fosse possível drenar o Oceano Pacífico, junto à borda do continente sul-americano, seria vista uma longa e estreita fossa (ou trincheira) com um desnível de 8 a 10 km. As fossas correspondem às porções mais profundas dos oceanos e são criadas por subducção de crostas oceânicas nos limites de placas convergentes.

MANSUR, K. *Teoria da tectônica de placas*. Disponível em: <<http://www.drm.rj.gov.br>>. Acesso em: 7 fev. 2022 (Adaptação).

A formação das fossas oceânicas está associada aos limites entre placas tectônicas em que ocorre o

- A deslizamento lateral de uma placa em relação a outra.
- B mergulho de uma placa oceânica sob uma continental.
- C movimento divergente entre blocos continentais.
- D processo de expansão do assoalho submarino.
- E choque entre placas de mesma densidade.

QUESTÃO 63

As “guerras justas” para aprisionamento dos índios hostis tinham sua legislação baseada num imaginário difuso sobre práticas indígenas “bárbaras” – canibalismo, poligamia, etc. Tal imaginário era sempre acionado em defesa dos interesses econômicos dos colonos. O confronto dos missionários com pajés supostamente demoníacos tinha raízes no imaginário medieval da luta cristã contra feiticeiros, bruxas. Daí encontrarmos uma iconografia recorrente de mulheres canibais nos textos dos cronistas muito distante da realidade. Há gravuras em que o canibalismo é associado às práticas demoníacas [...].

OLIVEIRA, J. P.; FREIRE, C. A. R. *A presença indígena na formação do Brasil*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

O texto evidencia que o processo de dominação dos povos indígenas na América Portuguesa baseou-se em determinadas justificativas. No caso tratado, relaciona-se à

- A exiguidade de resistências nativas.
- B superioridade militar dos conquistadores.
- C necessidade de uma intervenção salvadora.
- D inabilidade indígena de administração do território.
- E facilidade de adaptação nativa ao trabalho compulsório.

QUESTÃO 64

TEXTO I

Outros ainda da Terra e do Céu nasceram,
três filhos enormes, violentos, não nomeáveis.
Cotos, Briareu e Giges, assombrosos filhos.
Deles, eram cem braços que saltavam dos ombros,
cabeças de cada um cinquenta
brotavam dos ombros, sobre os grossos membros.
Vigor sem limite, poderoso na enorme forma.

HESÍODO. *Teogonia*. São Paulo: Editora Iluminuras, 1995.

TEXTO II

A maior parte dos filósofos antigos concebia somente princípios materiais como origem de todas as coisas. Tales, o criador de semelhante filosofia, diz que a água é o princípio de todas as coisas (por esta razão afirmava também que a terra repousa sobre a água).

ARISTÓTELES. *Metafísica apud BORNHEIM, G. (Org.) Os Filósofos Pré-Socráticos*. São Paulo: Editora Cultrix, 1998.

As tradições de pensamento, conforme apresentadas nos textos, expressam diferenças relacionadas ao(a)

- A natureza dos seres.
- B origem da realidade.
- C sentido da existência.
- D valorização da religiosidade.
- E possibilidade do conhecimento.

QUESTÃO 65

Erastótenes, matemático e geógrafo grego, nasceu em 275 a.C. e morreu em 194 a.C. em Alexandria (antigo Egito). Por volta do ano de 240 a.C., Erastótenes dirigia a biblioteca do museu de Alexandria, tendo, desse modo, acesso a catálogos relacionados a acontecimentos astronômicos importantes. Obteve, assim, a informação de que, em certo dia do ano (solstício de verão no Hemisfério Norte), ao meio-dia, o Sol se refletia nas águas de um poço muito fundo situado na cidade de Siena [atual Assuão, no Egito]. Para que a luz do Sol pudesse se refletir nas águas de um poço muito fundo, este deveria estar bem alinhado com o Sol, isto é, o Sol, o poço e o raio da Terra deveriam estar todos sobre uma mesma reta imaginária, ou em outras palavras, o Sol deveria estar no zênite, exatamente sobre a cabeça do observador.

BARRETO, M. *Como Erastótenes calculou o raio da Terra*. Disponível em: <<http://www2.mat.ufrgs.br>>. Acesso em: 1 dez. 2021 (Adaptação).

As informações do texto indicam que a antiga cidade de Siena localizava-se no(a)

- A zona setentrional ao Círculo Ártico.
- B área cortada pela linha equatorial.
- C hemisfério meridional do planeta.
- D proximidade do meridiano inicial.
- E limite norte da zona intertropical.

QUESTÃO 66

Eu sou uma escrava de V.S.a administração de Capitão Antonio Vieira de Couto, casada. Desde que o Capitão lá foi administrar, que me tirou da Fazenda dos Algodões, aonde vivia com meu marido, para ser cozinheira de sua casa, onde nela passo tão mal. A primeira é que há grandes trovoadas de pancadas em um filho nem, sendo uma criança que lhe fez extrair sangue pela boca; em mim não poço explicar que sou um colchão de pancadas, tanto que caí uma vez do sobrado abaixo, peada, por misericórdia de Deus escapei. [...] Pelo que peço a V.S. pelo amor de Deus e do seu valimento, ponha aos olhos em mim, ordenando ao Procurador que mande para a fazenda aonde ele me tirou para eu viver com meu marido e batizar minha filha.

De V.Sa. sua escrava, Esperança Garcia.

Disponível em: <<http://afro.culturadigital.br/>>. Acesso em: 3 jan. 2022.

Esperança Garcia, ao escrever essa carta, em 1770, endereçada ao governador da Província do Piauí, representou uma ação inusitada por

- A contestar o sistema escravagista.
- B questionar o governador provinciano.
- C usar a escrita no combate à violência.
- D expressar submissão à ordem vigente.
- E reivindicar os seus direitos como cidadã.

QUESTÃO 67

Se o verdadeiro coração do complexo da cana-de-açúcar era formado por senhores e escravos, havia um mundo social que girava ao redor dessa constelação: agregados e lavradores de cana. Os agregados compunham um setor bastante alargado, [...] e, se não era importante economicamente, tinha relevância política e social, pois oferecia apoio irrestrito a ele e lhe engrossava a influência em suas respectivas regiões. Eram parentes sem propriedade, políticos locais, comerciantes, homens livres, mas não possuíam autonomia econômica ou social. Por isso mesmo se tornavam dependentes.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

O texto apresenta determinadas características da sociedade açucareira do Brasil Colonial, no que se refere ao(a)

- A estrutura social hierarquizada com possibilidades de mobilidade.
- B constante relação de conflito entre senhores e escravizados.
- C política de favorecimento que alimentava o mandonismo local do senhor.
- D poder de interferência do senhor de engenho nas decisões da metrópole.
- E rivalidade comercial no cultivo da cana entre senhores e pequenos produtores.

QUESTÃO 68

Nos parece tão óbvio que os mapas estejam voltados para o norte que nos esquecemos de que essa é uma convenção, e que “norte” e “para cima” não são sinônimos. “Não há nenhuma razão puramente geográfica pela qual uma direção seja melhor do que a outra, ou pela qual os mapas ocidentais modernos tenham naturalizado a suposição de que o norte deveria estar para cima”, escreveu o pesquisador britânico Jeremy Brotton em seu livro *A History of the World in 12 Maps (Uma história do mundo em 12 mapas)*. De fato, nos mapas medievais judaico-cristãos e até o final do século XV, a Terra era representada orientada para o leste, com a Ásia para cima, a Europa abaixo à esquerda e a África abaixo à direita. Afinal de contas, “orientar” vem de “oriente”.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>.
Acesso em: 20 abr. 2020 (Adaptação).

A convenção cartográfica de se representar a direção norte na parte superior dos mapas resulta do(a)

- A) intuito de preservar as propriedades geométricas da superfície terrestre.
- B) persistência da visão de mundo eurocêntrica no âmbito da Cartografia.
- C) análise das imagens do planeta obtidas por meio de satélites artificiais.
- D) neutralidade ideológica das formas de representação cartográfica.
- E) estabelecimento de um sistema internacional de fusos horários.

QUESTÃO 69

O Mercosul é um bloco econômico que tem como países-membros a Argentina, o Brasil, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela. No entanto, a Venezuela está suspensa do bloco. Trata-se de uma união aduaneira, ou seja, uma zona de livre-comércio (com eliminação ou diminuição gradual das tarifas alfandegárias dos produtos comercializados), mas que também adotou uma Tarifa Externa Comum (TEC). Basicamente, essa tarifa, que varia de acordo com o tipo de mercadoria, visa taxar tudo o que vem de fora do bloco. Ou seja, torna esses produtos mais caros. É o caso dos automóveis, principal item exportado pelo Brasil ao restante do Mercosul. Funciona assim: se a Argentina quiser comprar carros do Brasil, por exemplo, não precisa pagar nenhum imposto de importação (ou vice-versa). Mas se quiser comprar de fora do bloco, a alíquota será de 35%.

Disponível em: <www.bbc.com>.
Acesso em: 10 fev. 2022 (Adaptação).

A adoção da Tarifa Externa Comum no interior do Mercosul representa uma medida que visa

- A) restringir a circulação de pessoas na região do cone sul.
- B) favorecer as importações de produtos de fora do bloco.
- C) intensificar as barreiras aduaneiras entre os membros.
- D) reduzir a competitividade das mercadorias do bloco.
- E) incentivar as transações entre os países-membros.

QUESTÃO 70

Estão grandemente enganados aqueles que imaginam tratar-se aí apenas de questões de cerimônia. Os povos sobre os quais reinamos, não podendo penetrar o fundo das coisas, pautam em geral seu julgamento pelo que veem exteriormente, e o mais frequentemente é pelas primazias e posições que medem seu respeito e sua obediência. Como é importante para o público ser governado apenas por um único, também é importante para ele que este que exerce essa função seja elevado de tal maneira acima dos outros que não haja ninguém que possa confundir ou comparar-se com ele, e podemos, sem sermos injustos para com o corpo do Estado, retirar-lhe as menores marcas de superioridade que o distingue dos membros.

ELIAS, N. *A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. p. 132.

De acordo com o texto, na sociedade do Antigo Regime, as normas de etiqueta atuavam, entre outros aspectos, como

- A) instrumento de dominação dos súditos.
- B) processo de aproximação real do povo.
- C) elemento conciliador entre as classes.
- D) sistema para o controle da nobreza.
- E) método de deificação do monarca.

QUESTÃO 71

Em 22 de outubro de 1962, a história aproximou-se do precipício. Em um pronunciamento na televisão, o presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, anunciou que os soviéticos haviam instalado mísseis nucleares em Cuba. O flagrante fora obtido por um avião espião U-2 no dia 14 daquele mês. Era uma ameaça inaceitável, cujo agravamento Kennedy tentou conter com um bloqueio naval a Cuba. Na matemática da Guerra Fria, acreditava-se que a reação a um ataque só teria efeito se fosse imediata. O mundo nunca esteve tão perto da hecatombe nuclear. O impasse durou treze dias, ao fim dos quais as duas superpotências inimigas conseguiram contornar os chamados às armas por meio da diplomacia. Kennedy e o líder soviético, Nikita Krushev, chegaram a um acordo. Os soviéticos retiraram as armas da ilha e os estadunidenses se comprometeram a não invadir Cuba e a desmantelar seus mísseis na Turquia. O episódio teve como saldo a renovação da fórmula de contenção mútua.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br>>.
Acesso em: 10 fev. 2022 (Adaptação).

O desfecho do episódio descrito no texto, conhecido como crise dos mísseis, representou o(a)

- A) manutenção do equilíbrio baseado no poder de destruição mútua.
- B) encerramento das rivalidades entre as duas potências mundiais.
- C) reaproximação do governo cubano da influência estadunidense.
- D) aprofundamento da corrida pela exploração do espaço sideral.
- E) demonstração de fraqueza do governo dos Estados Unidos.

QUESTÃO 72**TEXTO I**

Mapa-múndi de Mercator, de 1569.

GEORAMA. *História da Cartografia*. Rio de Janeiro: Editora Codex, 1967.

TEXTO II

Mapa-múndi de Ortelius (1570/1571).

MICELI, P. *O tesouro dos mapas. A cartografia do Brasil*. São Paulo: Instituto Cultural do Banco de Santos, 2002.

No período das Grandes Navegações, as transformações qualitativas da linguagem cartográfica desenvolvidas no século XVI, como nas projeções apresentadas de Gerardo Mercator e Abraham Ortelius, possibilitaram

- A** o mapeamento continental de exímia precisão.
- B** a divulgação científica nos ambientes escolares.
- C** a inauguração de modelos cartográficos simbólicos.
- D** a expressão da mentalidade eurocêntrica por meios técnicos.
- E** a supressão da concepção de mundo ligada ao ideal religioso.

QUESTÃO 73

A ação da água em estado sólido – o gelo – atua mecanicamente, tanto no processo de alteração da rocha quanto no de transporte, nas altas montanhas e nas latitudes mais próximas dos polos. As sucessivas alternâncias congelamento / degelo, com expansão e contração do volume da água existente nos poros e fraturas das rochas, levam à fragmentação.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: _____. *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019.

O texto indica que a ação do gelo causa alterações nas rochas através do processo de

- A** decomposição química.
- B** intemperismo físico.
- C** metamorfismo.
- D** erosão eólica.
- E** magmatismo.

QUESTÃO 74

O sistema político republicano era controlado pelos patrícios, daí o seu caráter oligárquico. Os plebeus, marginalizados, eram fonte de crescente tensão. De fato, a Roma republicana vivia sempre na iminência da convulsão social. O *nexum*, sistema que colocava um devedor à disposição do credor, criando uma servidão que poderia durar toda a vida, só agravava a situação. Em 494 a.C., os plebeus revoltados retiraram-se de Roma para o monte sagrado, passando a exigir representação política. [...] Os plebeus queriam mais importância na sociedade, o que seria atingido com a participação política e novas leis.

ALENE, D. *A Psicanálise da História: a teoria revelada dos quatro elementos*. Maringá: Viseu, 2018 (Adaptação).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Roma do século V a.C., foi fundamental para os plebeus, pois

- A garantiu igualdade social com os patrícios.
- B democratizou o acesso ao Senado romano.
- C favoreceu a distribuição das terras de Roma.
- D fomentou maior tolerância com os estrangeiros.
- E permitiu o surgimento de leis de proteção à plebe.

QUESTÃO 75

Para a formação e organização da hierarquia eclesiástica acabou contribuindo bastante, paradoxalmente, um elemento que punha em risco a própria existência da Igreja: as heresias. Ao reunir e harmonizar componentes de várias crenças da época, a religião cristã tornava-se mais facilmente assimilável, porém passível de interpretações discordantes do pensamento oficial do clero cristão. Do ponto de vista deste, heresia era, portanto, um desvio dogmático que colocava em perigo a unidade de fé. Qualquer ideia que parecesse herética era, então, submetida à apreciação do bispo local nas assembleias episcopais, ou sínodos, que se reuniam desde meados do século II para tratar de tudo que interessasse à Igreja local. Todos os 19 concílios ecumênicos reunidos até o século XVI tiveram papel fundamental na definição e estruturação da Igreja.

FRANCO JÚNIOR, H. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001. p. 91. [Fragmento]

Verificadas desde a Alta Idade Média, as ações da Igreja Católica para coibir as heresias na Europa demonstram que

- A a hegemonia católica era questionada desde antes da Reforma.
- B o poder sociopolítico eclesiástico era irrelevante no século XVI.
- C a autoridade papal era proeminente mesmo entre os hereges.
- D o clero católico era negligente na repressão às ações heréticas.
- E o cristianismo medieval era marcado pela ausência de aspectos heréticos.

QUESTÃO 76

O próprio trabalhador produz constantemente a riqueza objetiva como capital, como poder que lhe é estranho, que o domina e explora, e o capitalista produz de forma igualmente contínua a força de trabalho como fonte subjetiva de riqueza, separada de seus próprios meios de objetivação e efetivação, abstrata, existente na mera corporeidade do trabalhador; numa palavra, produz o trabalhador como assalariado. Essa constante reprodução ou perpetuação do trabalhador é a *sine qua non* da produção capitalista.

MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo, 2011 (Adaptação).

No texto, o autor direciona sua crítica para a transformação do(a)

- A racionalização em dominação.
- B socialismo em capitalismo.
- C operário em mercadoria.
- D revolução em ideologia.
- E alienação em anomia.

QUESTÃO 77

A Filosofia não é sonambulismo, mas sim consciência desenvolvida, e a obra daqueles heróis consiste em ter trazido o racional em si à luz, em tê-lo arrancado à profundidade do espírito onde primitivamente se encontrava unicamente como substância, como ser interno, e em passá-lo para a consciência e para o conhecimento. Estas formas estão em contínuo despertar.

HEGEL, G. W. F. *Estética: a ideia e o ideal – Estética: o belo artístico ou o ideal*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores).

De acordo com o trecho, a atitude filosófica relaciona-se com uma vida condicionada ao(à)

- A postura de dúvida.
- B fé no sobrenatural.
- C utilização da razão.
- D pensamento dos gregos.
- E costume da comunidade.

QUESTÃO 78

A Organização Mundial do Comércio (OMC) tenta garantir não só um comércio mais aberto mas também um comércio justo, coibindo práticas comerciais como o *dumping* e os subsídios, que distorcem os preços e as condições de comércio entre os países.

Disponível em: <<https://www.gov.br>>. Acesso em: 9 fev. 2022 (Adaptação).

O texto refere-se ao seguinte princípio da OMC:

- A Tratamento especial de países subdesenvolvidos.
- B Previsibilidade das normas e tarifas comerciais.
- C Não discriminação dos países-membros.
- D Proibição de restrições quantitativas.
- E Garantia da concorrência leal.

QUESTÃO 79

O medo da morte era constante. Acreditava-se que a praga havia sido enviada por Deus por causa da corrupção moral do homem. Ao término da pandemia, foi possível observar algumas mudanças comportamentais. O cronista florentino Matteo Villani aborda alguns desses aspectos: “Acreditava-se que os homens, os quais por Sua graça Deus havia preservado a vida, tendo visto o extermínio de seus próximos, e de todas as nações do mundo, ouvindo [coisa] semelhante, se tornariam melhores, humildes, virtuosos e católicos, evitando iniquidades e pecados, e estivessem cheios de amor e caridade um pelo outro. Mas no presente, cessada a mortalidade, aconteceu o contrário: que os homens se encontrando menos numerosos, e mais ricos por heranças e sucessões de bens terrenos, esquecendo as coisas passadas como se nunca tivessem existido, deram-se a uma vida mais vergonhosa e desonesta do que antes”.

CASTRO, D. A iconografia da morte no final da Idade Média. Um estudo sobre a Dança Macabra. *Revista de História da Arte*, v. 5, n. 6, 2020. [Fragmento adaptado]

O trecho traz uma constatação do cronista florentino Matteo Villani (1283-1363), sinalizando os seguintes aspectos da sociedade medieval:

- A Manifestações místicas favorecidas pelas intempéries climáticas.
- B Mudanças comportamentais provocadas pelas imposições cristãs.
- C Práticas de desregramentos impulsionadas pelas catástrofes da época.
- D Desestruturações da herança patriarcal motivadas pelas crenças pagãs.
- E Questionamentos do *status quo* estimulados pelos grupos sociais emergentes.

QUESTÃO 80



Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 11 fev. 2022.

A imagem mostra um processo de voçorocamento, situado no município de Novo Horizonte do Sul, no estado do Mato Grosso do Sul. Entre as causas desse processo, tem-se a

- A ação do turbilhonamento das águas dos rios.
- B evolução da erosão pluvial sobre o solo.
- C dissolução de rochas carbonáticas.
- D lixiviação de sais minerais do solo.
- E dilatação térmica das rochas.

QUESTÃO 81

No plano ideológico, a Guerra Fria exacerbou e legitimou a antiga e perigosa lógica da exclusão do Outro, do diferente. Tudo o que vem do outro bloco representa o Mal. Inversamente, será legítima qualquer ação da minha parte no sentido de combater o “inimigo”, ainda que implique restrições à democracia e às liberdades individuais. Por exemplo, é legítimo patrocinar golpes sangrentos e ditaduras militares para combater a expansão comunista na América Latina, tanto quanto é justificável enviar tropas contra as populações da Hungria e da Tchecoslováquia para defender o socialismo.

ARBEX JUNIOR, J. *Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo: Moderna, 1997.

O texto evidencia que, no contexto da Guerra Fria, tanto os Estados Unidos como a União Soviética procuraram legitimar uma estratégia que pretendia

- A implantar reformas liberalizantes.
- B encerrar intervenções militares.
- C combater regimes autoritários.
- D assegurar áreas de influência.
- E enfraquecer a ordem bipolar.

QUESTÃO 82

Durante a última metade do século XX, ocorreu um amplo processo de transferência de indústrias de determinados setores dos países de capitalismo avançado para países ou zonas periféricas. A intensificação desse fenômeno levou muitos economistas a defini-lo como uma nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT). Tal processo conduziu à relativa desindustrialização do centro capitalista e à industrialização de certas nações de sua periferia. Tal movimento altera algumas características importantes do mercado capitalista mundial, com profundas consequências para as relações internacionais e para a estrutura social nos dois polos atingidos.

VIZENTINI, P. *A nova Divisão Internacional do Trabalho e a crise social*. Disponível em: <<https://revistas.planejamento.rs.gov.br>>. Acesso em: 10 fev. 2022 (Adaptação).

O processo apontado no texto alterou a participação dos países periféricos na Divisão Internacional do Trabalho ao assumirem uma posição em que

- A) deixaram de ser unicamente fornecedores de produtos primários.
- B) destacaram-se como exportadores de investimentos financeiros.
- C) suprimiram a importância econômica das atividades agrícolas.
- D) tornaram-se centros difusores de tecnologia de ponta.
- E) passaram a depender da importação de *commodities*.

QUESTÃO 83

[Sócrates] Dirás por conseguinte, continuei, que este sol é o que eu denomino filho do bem, gerado pelo bem como sua própria imagem, e que no mundo visível está nas mesmas relações para a vista e as coisas vistas como o bem no mundo inteligível para o entendimento e as coisas percebidas pelo entendimento.

PLATÃO. *República*. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores).

O fenômeno descrito no texto relaciona-se ao fato de o filósofo enxergar o bem como sinônimo de

- A) fé.
- B) paz.
- C) amor.
- D) poder.
- E) justiça.

QUESTÃO 84

Quanto aos nativos deste país, encontro-os totalmente selvagens e primitivos, alheios a toda decência; mais ainda, [...] e estúpidos, como estacas de jardim, espertos em todas as perversidades e ímpios, homens endemoniados que não servem a ninguém senão o diabo [...]. É difícil dizer como se pode guiar a esta gente o verdadeiro conhecimento de Deus e de seu mediador Jesus Cristo.

MICHAËLIUS, J. In: KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007.

O relato de 1628, de autoria de Jonas Michaëlius, fez parte de um conjunto de opiniões em relação aos indígenas durante a colonização da América Inglesa, revelando uma

- A) percepção idealizada sobre os índios, considerando-os seres místicos.
- B) visão de que os nativos são incivilizados perante o padrão europeu.
- C) disposição para a integração desses povos ao corpo social da colônia.
- D) aceitação das diferenças culturais presentes nas sociedades indígenas.
- E) missão de subjugação indígena para proteção dos colonizadores ingleses.

QUESTÃO 85

O Mar Morto é, na verdade, um lago de água salgada localizado no Oriente Médio, na divisa dos territórios de Israel, Palestina e Jordânia, e é alimentado pelo Rio Jordão. O Mar Morto tem esse nome devido à composição de sua água possuir um elevado grau de salinidade, fato que não permite a manutenção da vida no local, com exceção de bactérias. Ele é a região mais profunda das terras emersas da Terra, situado a mais de 400 metros abaixo do nível dos oceanos.

Disponível em: <www.pensamentoverde.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2022. [Fragmento adaptado]

Considerando as informações do texto, a que forma de relevo corresponde o Mar Morto?

- A) Plataforma continental.
- B) Depressão absoluta.
- C) Planície costeira.
- D) Restinga.
- E) Falésia.

QUESTÃO 86

Imaginemos que existam pessoas morando numa caverna. Pela entrada dessa caverna, entra a luz vinda de uma fogueira situada sobre uma pequena elevação que existe na frente dela. Os seus habitantes estão lá dentro desde a infância, algemados por correntes nas pernas e no pescoço, de modo que não conseguem mover-se nem olhar para trás, e só podem ver o que ocorre à sua frente. Naquela situação, você acha que os habitantes da caverna, a respeito de si mesmos e dos outros, consigam ver outra coisa além das sombras que o fogo projeta na parede ao fundo da caverna?

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Editora Scipione, 2002. [Fragmento adaptado]

O texto apresenta a elaboração teórica de Platão, caracterizada por problematizar o(a)

- A) crença na razão.
- B) hábito da crítica.
- C) realidade do mundo.
- D) confiança nos sentidos.
- E) moralidade dos indivíduos.

QUESTÃO 87

TEXTO I

Há, ainda, uma outra; e esta, do modo como eu vejo, parece peculiar à vossa Inglaterra. “Qual é ela?” Perguntou, então, o Cardeal Morton. “Os carneiros”, respondeu Rafael, “vossos carneiros. Esses animais são, habitualmente, bem mansos e pouco comem. Mas disseram-me que, no momento, mostram-se tão intratáveis e ferozes que devoram até os homens, devastam os campos, casas e cidades [...]. Não deixam nenhuma parcela de terra para ser lavrada; toda ela transformou-se em pastagens. Derrubam casas, destroem aldeias e, se poupam as igrejas é, provavelmente, porque servem de estábulos a seus carneiros [...]”.

MORUS, T. *Utopia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004. p. 17.

TEXTO II

Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
Entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;
E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis, que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram.

CAMÕES, L. *Os Lusíadas*. Disponível em: <<https://oslusiadas.org>>. Acesso em: 1 jan. 2022. [Fragmento]

Escritos em temporalidade histórica aproximada, os textos renascentistas apresentam percepções de seus autores sobre suas sociedades, distanciando-se ao expressar, respectivamente,

- A razão e religião.
- B crítica e exaltação.
- C realismo e vaidade.
- D engajamento e isenção.
- E ceticismo e nacionalismo.

QUESTÃO 88

Em termos constitucionais mais convencionais, o povo não só era elegível para cargos públicos e possuía o direito de eleger administradores, mas também era seu o direito de decidir quanto a todos os assuntos políticos e o direito de julgar, constituindo-se como tribunal, todos os casos importantes civis e criminais, públicos e privados.

FINLEY, M. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

As características da democracia ateniense antiga apresentadas no texto, ainda vigentes nos governos democráticos contemporâneos, estão associadas, entre outros aspectos, à garantia da

- A remuneração para o exercício das funções da administração pública.
- B ampliação do direito à representação política na Assembleia Popular.
- C tripartição do poder político em esferas independentes e harmônicas.
- D adoção de critérios meritocráticos para a plena participação política.
- E promoção da igualdade de direito de acesso aos cargos públicos.

QUESTÃO 89

A especificidade do caso brasileiro é a construção de uma ideologia, a da “democracia racial”, fabricada pelas elites, já unidas entre si, de modo a evitar o espírito de revolta dos negros que tantas vezes já havia se mostrado no período colonial. Gilberto Freyre teria construído a noção rósea e humanitária do passado escravista brasileiro, abrindo a possibilidade de constituição de uma ideologia social apenas aparentemente inclusiva e extremamente eficiente.

SOUZA, J. Democracia racial e multiculturalismo: ambivalente singularidade cultural brasileira. *Estudos afro-asiáticos*, n. 38, 2000 (Adaptação).

No contexto citado pelo fragmento, o desenvolvimento da ideia de democracia racial envolveu o(a)

- A enaltecimento da miscigenação.
- B combate das desigualdades.
- C materialização da inclusão.
- D valorização dos direitos.
- E subordinação das elites.

QUESTÃO 90

Nossa configuração social não consegue manter a forma por muito tempo. Está sempre em transformação. A única razão de eu chamar nossa modernidade de líquida é para distingui-la da modernidade sólida, aquela do tempo dos nossos ancestrais. Hoje em dia vivemos o que convençionei chamar de modernidade líquida. Modernizamos hoje o que criamos ontem. E modernizamos não porque o modelo anterior tenha ficado velho ou obsoleto, mas porque o novo modelo é supostamente mais moderno. Isso virou um vício, uma obsessão.

BAUMAN, Z. *Zygmunt Bauman fala sobre migração e relacionamentos*. Entrevista concedida a André Ribeiro. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 13 jan. 2021 (Adaptação).

O texto aponta que, na modernidade líquida, predominam as relações sociais pautadas na

- A instantaneidade e superficialidade.
- B modernização e planejamento.
- C obsolescência e racionalidade.
- D instabilidade e igualdade.
- E fluidez e ancestralidade.

